

Bruno Felix da Costa Almeida

DO TEXTO AO CONTEXTO, DA IMAGEM AO SOM

Uma Introdução à História
da História da Música
nos Tempos e Espaços
do Colégio Gaspar Silveira Martins



EDITORA DA FUNDARTE

Comissão Editorial da Editora da FUNDARTE:

Julia Maria Hummes (FUNDARTE/RS)
Márcia Moura Cordeiro Pessoa Dal Bello (FUNDARTE/RS)
Vanessa Longarai Rodrigues (FUNDARTE/RS)
Marco Túlio Coutinho (FUNDARTE/RS)
Carine Klein (FUNDARTE/RS)
Cristina Rolim Wolffenbüttel (UERGS/RS)
Maria Isabel Petry Kehrwald

Editora-Chefe: Júlia Maria Hummes

Editora da FUNDARTE

Rua Capitão Porfírio, 2141
Montenegro – RS – CEP 95780-000
(51) 3632-1879
fundarte@fundarte.rs.gov.br
Site: www.fudnarte.rs.gov.br

Bruno Felix da Costa Almeida

Do Texto ao Contexto, Da Imagem ao Som:

Uma Introdução à História da História da Música nos Tempos e Espaços do Colégio Gaspar Silveira Martins

FUNDARTE
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO

Montenegro | Brasil | Janeiro 2020

1ª Edição

EDITORA DA FUNDARTE

CATALOGAÇÃO DE PUBLICAÇÃO NA FONTE (CIP)
BIBLIOTECA DA FUNDARTE, MONTENEGRO, BR

A447 Almeida, Bruno Felix da Costa

Do texto ao contexto, da imagem ao som: uma introdução à história da história da música nos tempos e espaços do Colégio Gaspar Silveira Martins / Bruno Felix da Costa Almeida. Montenegro: Ed. da Fundarte, 2020.

98 p.

ISBN 978-85-61666-18-7

1. Música. 2. Educação Musical 3. História da Música 4. Arte.

Elaborada pelo bibliotecário Marco Túlio Schmitt Coutinho

CRB 10/2587

Sumário

Apresentação 7

Prefácio 8

Do Texto ao Contexto, Da Imagem ao Som 9

Uma Introdução À História Da História Da Música Nos Tempos Espaços Do Colégio Gaspar Silveira Martins 9

A cidade 10

O Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins 13

A Viagem à Brasília 22

Do Brasil para Outros Países 29

Presidente Geisel novamente no Rio Grande do Sul 33

Das Participações aos Prêmios: Alguns Reflexos Musicais 36

O Primeiro Disco 50

A Associação Artístico-Cultural Gaspar Silveira Martins 55

A Década de 90 58

Os Anos 2000 65

O Segundo Disco da Banda 79

A Banda Hoje 81

Gravação do Terceiro Disco 92

Neste Tempo e Espaço 95

Agradecimentos

À Editora da FUNDARTE.

À equipe do Colégio Gaspar Silveira Martins.

À Suzana Dattein,
que revisou e contribuiu com a escrita deste livro.

APRESENTAÇÃO

Do Texto ao Contexto, Da Imagem ao Som: Uma Introdução à História da História da Música nos Tempos e Espaços do Colégio Gaspar Silveira Martins, configura um dos Produtos resultantes da pesquisa realizada junto ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) – Unidade Litoral Norte – Osório, intitulada "Do Texto ao Contexto, Da Imagem ao Som: Uma Proposta Histórico-Política para a Elaboração de um Currículo em Educação Musical".

A pesquisa teve como objetivo elaborar uma proposta curricular em Educação Musical para o Colégio Gaspar Silveira Martins, com ênfase em seu contexto histórico-social e nas Políticas Públicas para a operacionalização do ensino da Música na Educação Básica. Nesse sentido, esta obra remonta a história da história da música nos tempos e espaços do Colégio Gaspar Silveira Martins, de 1964 a 2018.

Foi através de documentos, fotografias, recortes jornalísticos, gravações em áudio, dentre outros elementos históricos que foram encontrados nos arquivos do Colégio Gaspar Silveira Martins, bem como no arquivo de personagens que tiveram sua história educacional atravessada pelas ações em música desenvolvidas na instituição, que esta história pode ser contatada.

Este livro, portanto, trata sobre a história da história da música a partir da visão de um professor-pesquisador que também teve a sua história atravessada com vivências no cotidiano músico-educacional do Colégio Gaspar. E é sobre esse atravessamento que se constrói a trama histórica, com ênfase nos mais variados tipos de documentos, os quais foram lidos, interpretados e relacionados a seguir.

BRUNO FELIX DA COSTA ALMEIDA

PREFÁCIO

Tocar um instrumento e participar da Banda do Colégio Gaspar sempre foi o meu sonho.

Quando criança, morando em Vila Deodoro, 3º distrito de Venâncio Aires – RS, meus pais me levaram para assistir uma apresentação de teatro, coral e banda no salão de festas da localidade. Foi lindo demais; me emocionei e pensei: um dia ainda vou tocar com eles. Meu sonho não se realizou, mas, por outro lado, depois de ter estudado por 3 anos e ter me formado no ano de 1982, como técnica em Contabilidade na então Escola Gaspar, voltei alguns anos depois como funcionária e pude então acompanhar bem de pertinho muitos momentos.

Não sei explicar a magia que a banda tem. Talvez, porque sou de uma família de músicos (meu avô tocava clarinete), mas quando a música começa, a emoção toma conta de mim.

Sempre me interessei por esse resgate da história. Fui aluna do Sr. Osvaldo Fiegenbaum e depois trabalhei com ele na secretaria do colégio. A banda era "a menina dos olhos" dele. O assunto preferido eram as histórias vividas, e que estão sendo contadas nesse livro.

Eu tive a satisfação, no ano de 1986, quando trabalhava no colégio, receber o ex-presidente, o Sr. Ernesto Geisel, que numa manhã, sem qualquer aviso, chegava para visitar a escola e para saber como estava a banda que ele tanto ajudou. Muito discreto, sem querer nenhum tipo de publicidade, aquele senhor idoso (que não reconheci até ele se identificar) jamais esqueceu a emoção que sentiu ao ver os meninos tocando para ele.

Fui colega de trabalho do professor Ivo Seidel, Adrio Schwingel e agora do atual regente Alberto Sindelar Jr.

Nos dias de hoje temos a segunda geração de alunos fazendo parte do conjunto instrumental, a exemplo de seus pais. O amor pela música já é tradução e daí surge o apoio e incentivo de estar nesse grupo musical tão querido pelas famílias. Meus filhos tiveram a oportunidade de participar, realizando assim, em parte, o meu sonho.

Em setembro, no desfile cívico, as pessoas esperam ansiosas pela passagem da Banda Marcial e do Conjunto Instrumental.

Desejo, sinceramente, que a Banda do Colégio Gaspar nunca deixe de existir e que a música continue despertando esse sentimento maravilhoso no coração de todas as pessoas.

SUZANA DATTEIN

DO TEXTO AO CONTEXTO, DA IMAGEM AO SOM

Uma Introdução à História da História da Música nos Tempos e Espaços do Colégio Gaspar Silveira Martins

A Educação Musical está presente na perspectiva educativa do Colégio Gaspar Silveira Martins há anos. À luz do que se propõe, enquanto aporte reflexivo às perspectivas educacionais para a Educação Musical neste estudo, operacionalizar conceitos com vistas à interpretação da história do Departamento Artístico da instituição se perfaz em um processo de contar a história da História da Música nos Tempos e Espaços do Colégio Gaspar Silveira Martins.

A apresentação sobre os tempos, os espaços, os contextos e, principalmente, as pessoas que estiveram e estão presentes neste, então, linear histórico-educativo sobre a música e suas relações com a educação, possibilita tecer tramas aos pensamentos da Educação de nosso século ou, ao menos, deste tempo-espaço vivenciado e pesquisado.

A cultura, a diversidade em suas mais diversas vertentes, a educação e a música são transversais ao que se expõe sobre o que se pensa na constituição dos *Pilares da Educação para a Educação Musical*. Em considerando, nesse contexto, o Aprender a conhecer, o Aprender a fazer, o Aprender a viver junto e Aprender a conviver, e, por fim, o Aprender a ser, para a Educação Musical, em busca de uma interpretação dos fatos e versões surgem outros questionamentos que norteiam esta versão da história: Qual o contexto em que se está inserido o Colégio Gaspar Silveira Martins? Em qual contexto emerge a música e, por sua vez, a Educação Musical na instituição? Para que e para quem as ações artístico-musicais são destinadas? Qual a função da Educação Musical no contexto sócio-

institucional? – São estes questionamentos que emergem na inter-relação entre o Viver, Compreender e Conhecer no complexo pensamento histórico da Educação Musical proposto por este estudo.

Nesse sentido, considerando as histórias (re)contadas e encontradas nos arquivos da instituição educacional, na Biblioteca Pública da Cidade de Venâncio Aires – RS e nos acervos particulares de pessoas que fizera parte da própria história social e cultural, que a História da Música do Gaspar – como é referido em outros momentos desta versão, que reconta os fatos a partir das evidências fotográficas, jornalísticas e documentais, além dos relatos escritos por sujeitos que fizeram e que ainda hoje fazem parte desse contexto, dentre outras fontes – é apresentada considerando às ações da Banda, da Bandinha, dos Corais, bem como das ações educacionais que envolvem a Música no Colégio Gaspar Silveira Martins, entre os anos de 1964 a 2018.

A cidade

Antes de adentrar, efetivamente, na História da Música do Colégio Gaspar Silveira Martins, localizado na cidade de Venâncio Aires, interior do Estado do Rio Grande do Sul, surgiu uma dúvida, a qual ampara à contextualização da inserção da arte no Município e que, também, contribui a esta contextualização: Quem foi Venâncio Aires, o homem que deu nome à cidade?

Durante a investigação realizada nos arquivos do Colégio, foi encontrada uma matéria jornalística, publicada pelo jornal local, intitulado Folha do Mate, de 28 de setembro de 1983, cujo título é: "Quem foi Venâncio Aires". Nesse sentido, a seguir é transcrito trechos desta publicação, que revela algumas curiosidades sobre o homem que deu o nome à cidade que sedia a instituição lócus desta investigação.

QUEM FOI VENÂNCIO AIRES

[...]

VENÂNCIO AIRES nasceu – 1843 na cidade de Itapetininga, Estado de São Paulo, tendo falecido na cidade de Santo Ângelo, neste estado no ano de 1885.

Era filho do tenente Coronel Salvador de Oliveira Aires e dona Ana Vieira Aires, sua prima-irmã.

Depois de aprender as primeiras letras, em 1859 entrou para o Colégio Atheneu Paulistano.

Aluno da Faculdade de Direito de S. Paulo, aluno da Faculdade de Direito de Recife, os dois centros de *irradiação* mental do País, onde recebeu influência decisiva e poderosa à formação da sua grande capacidade intelectual.

Tendo deliberado cursar no Recife o segundo ano da Faculdade de Direito, Venâncio Aires partiu para lá, levando três escravos. Esses escravos deviam servi-lo, trabalhando também para custear os estudos do sinhô-moço. Representava a "pensão" do jovem acadêmico.

Não se conformando c/ a nefasta instituição do cativeiro, pouco depois da chegada, Venâncio Aires, numa festa de estudantes, libertou os seus escravos. Mesmo sem recursos, arranjou-se lá pelo norte, graças à hospitalidade pernambucana.

Do segundo ano em diante, cursou em São Paulo, onde se bacharelou. Estabeleceu banca de advocacia em sua terra natal, Itapetininga, onde, à frente de seus correligionários, Moreira da Silva, Salvador Brisola, Padre Francisco Albuquerque e muitos outros, fundou o partido Republicano, tornando-se logo notável pelo seu caráter inimitável e bondade de coração.

[...]

Por ocasião de uma demorada viagem ao Rio G. do Sul, Salvador de Oliveira Aires, progenitor, outorgou procuração ao filho para durante a longa ausência gerir seus negócios. Venâncio Aires reuniu um belo dia os escravos da família, ofereceu-lhes um banquete e assinou-lhes carta de alforria. E com esse rasgo de generosidade, não se revelou tão mau administrador, pois nenhum escravo liberto deixou a fazenda.

Viajando em companhia de seu sobrinho José Gomes Pinheiro Machado, o futuro Senador da República veio para a Vila de Santo Ângelo, neste estado, por volta de 1878, onde residia o seu cunhado Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado, casado com sua irmã Maria Manuela Aires. Aí abriu banca de advogado, advogando também em municípios vizinhos.

Casou-se com Ana Florisbela Pinheiro Machado, sua sobrinha, e organizou uma fazenda de criação que servia de exemplo pelo modo com que a custeava.

Em 1981, Venâncio Aires foi eleito vereador republicano para a Câmara Municipal de Santo Ângelo, primeiro candidato a Deputado pelo Partido Republicano à Assembleia deste Estado, tendo outrossim presidido o Congresso Republicano de Porto Alegre em 1884. Foi reeleito vereador por um novo quaternário, sem nunca perder um voto.

[...] foi o primeiro redator do Jornal "A Federação". [...] Já antes, em Cruz Alta, com José Salomão de Leão, fundou A "Descentralização" e Padre Feijó. Este último era um jornal revolucionário, mas escrito em língua que todos gostavam de ler, porque seu espírito não se preocupa senão com o seu público.

Grande Abolicionista e patriarca da propaganda Republicana no Rio Grande

do Sul, a antiga freguesia se São Sebastião Mártir, é hoje município da cidade de Venâncio Aires.
[...]

A Venâncio Aires, não faltou sequer a suprema consagração de Bronze na Praça Principal da cidade que leva o seu nome, figura um busto, modelado a imagem do insigne republicano, e inaugurado no dia 13 de maio de 1962. No salão nobre do Palácio do Governo, em Porto Alegre, consta também idêntico busto.

*Jornal **Folha do Mate**, edição de 28 de setembro de 1983.*



Busto de Venâncio Aires. Imagem vinculada à Edição do Jornal Folha do Mate de 28 de setembro de 1983.

As ações de Venâncio Aires, durante a trajetória de sua vida, revelam um homem preocupado com o próximo. Desvela um sujeito que buscou se fazer presente nos espaços em que esteve inserido, que se preocupou sobre a busca da liberdade e das ações que pudessem transformar direitos em conquistas.

Hoje, a então cidade que carrega o seu nome, Venâncio Aires, agrega não somente tradições culturais gaúchas, mas tradições músico-culturais presentes há décadas. Nesse contexto, a participação ativa dos educandos e educadores da

instituição de ensino Gaspar Silveira Martins está, transversalmente, presente, fazendo parte da história do município.

As artes como um todo estão inseridas no contexto da instituição de ensino e auxiliam a contar um recorte da história desta cidade. Portanto, é através da música e das histórias das ações em Educação Musical, do hoje conhecido como Colégio Gaspar Silveira Martins, que este livro é dedicado, remontando uma versão dessa história que perpassa os contextos educacionais, sociais e culturais.

O Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins

Remontar a história do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins foi uma tarefa que perpassou por informações textualizadas, quando da publicação de matérias jornalísticas em jornais e revistas em formatos impressos e/ou digitais; documentos oficiais; Atas de reuniões, dentre outras informações encontradas em formato de texto; outras informações que, também, puderam ser contextualizadas, emergiram a partir da análise de imagens, ou seja, através de fotografias registradas em diversos momentos de atuação do Departamento e reunidas em publicações e cadernos de recordações, por exemplo, além de álbuns de fotos, cadernos de memórias, dentre outros; em relação ao som, foi através do disco e dos CDs gravados pela Banda Musical que as análises sonoras foram viabilizadas – partituras musicais também complementaram esta proposição analítica.

Dentre as informações registradas no Caderno de Atas da Sociedade Escolar, foi possível evidenciar a existência de um coral formado pelos docentes. Na Ata número 20, registrada em 24 de maio de 1964, havia a seguinte menção "Voto de parabéns e agradecimento ao coral docente da escola pela dedicação" – Este foi um dos únicos registros históricos que confirmou a existência de

atividades artísticas regulares destinadas aos professores da instituição e que marca a primeira data de incidência de ações musicais na instituição (CADERNO DE ATAS, 1964).

A primeira informação oficial sobre a existência da Banda Musical do Colégio Gaspar Silveira Martins foi registrada na Ata nº 33, da Assembleia Geral Ordinária, de 31 de março de 1974, a qual relata a efetivação da Banda Musical da Escola no ano de 1973 (ATA Nº 33, 1973). No entanto, outros documentos encontrados nos arquivos do Colégio denotam a existência da Banda Musical desde o ano de 1972.

Uma dessas primeiras evidências que corroboram a existência da Banda desde o ano de 1972 incide na fotografia registrada no pátio da Escola Técnica de Comércio Gaspar Silveira Martins – nome da instituição conforme mencionado nos registros da época – na qual encontram-se os alunos componentes da Banda e o maestro Ivo Astor Seidel, professor responsável pela formação musical.

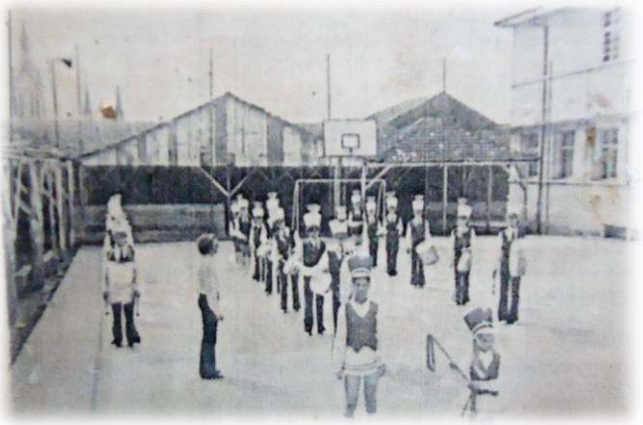


Foto da Banda da Escola em formação, no pátio da Escola Técnica de Comércio Gaspar Silveira Martins. Estão na foto os alunos, componentes da Banda, e o Maestro Ivo Astor Seidel. Ano: 1972.

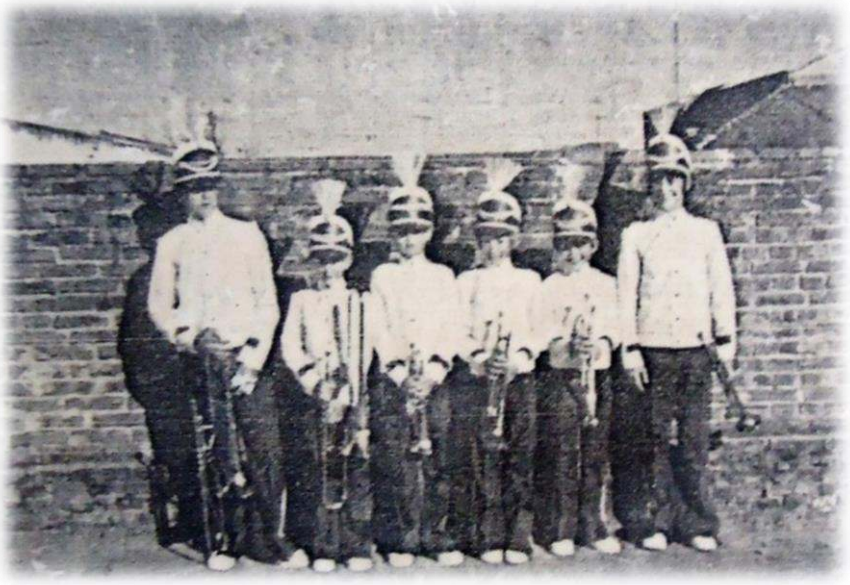
No registro fotográfico é possível observar a indumentária dos componentes da Banda Musical, incluindo chapéu, camisa, colete e saia, para as meninas, e para os meninos o uniforme era composto por chapéu, camisa, colete e calça. Em relação aos instrumentos musicais tocados, é possível observar a formação com instrumentos de percussão e sopro.

Em um outro registro fotográfico, datado em 22 de setembro de 1973, as atividades da Banda aparecem documentadas na ocasião de sua partição na XI Olimpíada Estudantil.



Recorte de matéria jornalística com a inserção da foto da Banda da Escola durante desfile no Centro da cidade de Venâncio Aires – RS, anunciando a participação da Banda durante a XI Olimpíada Estudantil. Ano: 1973.

Também no de 1973, a fotografia a seguir registra um dos momentos com os estudantes, integrantes do naipe de sopro da formação musical.



Fotografia registrada no ano de 1973, com alguns dos integrantes do naipe de sopro da Banda da Escola.

No ano seguinte, 1974, a Banda também marcou presença na realização da XII Olimpíada Estudantil, durante desfile na Rua Osvaldo Aranha – Centro de Venâncio Aires – conforme é relatado na matéria jornalística relacionada a seguir, datada em 2 de outubro de 1974.

A União dos Estudantes Secundários de V.Aires (UESVA) está promovendo a XII Olimpíada Estudantil.

A Olimpíada será iniciada no próximo sábado, com desfile de abertura às 10 horas, tendo a participação dos colégios com suas rainhas, a iniciar-se no Banco do Brasil até a praça da Matriz, onde haverá Juramento dos atletas, hasteamento das Bandeiras e demais solenidades inaugurais da XII Olimpíada, com a participação da Banda da E.T.C.Gaspar S. Martins.

Sábado às 13 horas serão realizadas as competições de Atletismo no Oliveira Castilhos e às 20 horas, início dos jogos de Handebol (incluído pela primeira vez) feminino e masculino, Voleibol masculino e feminino e Futebol de Salão. Este ano não haverá disputa de Futebol de Campo.

Domingo a partir das 8 horas, novamente os jogos, que continuarão à tarde e à noite.

De segunda a sexta-feira serão realizados os jogos das três modalidades, sempre a partir das 19 horas.

Os jogos da XII Olimpíada promovida pela UESVA serão realizados mais uma vez nas canchas de esportes do Gaspar Silveira Martins.



A banda da Escola Técnica de Comércio Gaspar Silveira Martins conduzirá o desfile de abertura da XII OLIMPÍADA ESTUDANTIL, *promovida pela UESVA, sábado ao longo da rua Osvaldo Aranha, às 10 horas.*

02/10/74

Matéria jornalística datada em 02 de outubro de 1974, publicada pelo jornal Folha do Mate. Assunto: Desfile da XII Olimpíada Estudantil, ocorrido na Rua Osvaldo Aranha – Venâncio Aires. Ano: 1974.

Foi neste processo de apropriação educacional que envolveu professor, alunos, instituição, bem como a comunidade, que a Educação Musical no contexto do Colégio Gaspar Silveira Martins começa a se inserir. O conhecer e o fazer se apresentam entrelaçados às músicas e à educação. Compreender, a partir da operacionalização filosófica e antropológica, a importância da inserção social das ações culturais emergidas no contexto escolar contribui à reflexão sobre à perspectiva educativo-musical para um presente e um futuro que pode refletir os resultados de um pensamento histórico-educativo que integra habilidades distintas às relações socio-musicais. A importância da participação e da integração entre os envolvidos na ação de *Aprender a ser* no referido tempo e espaço são percebidas no que tange o desenvolvimento da historicidade das relações artístico-musicais desenvolvidas pelos estudantes integrantes da Banda da Escola.

Nesse sentido, a atuação da Banda se estendeu para além das atividades escolares, integrando-se à comunidade local na ocasião de participações em eventos locais, tal qual é noticiado pelo jornal da cidade de Venâncio Aires, Folha do Mate, do dia 18 de outubro de 1974.



12 FOLHA DO MATE V.Aires,18/10/74

Na foto ao lado está a Banda da Escola Técnica de Comércio Gaspar Silveira Martins de Venâncio Aires, que vem-se constituindo em atração especial em festividades e promoções no município. O flagrante ao lado foi colhido domingo passado pela Foto Flasch, quando a Banda do Gaspar se apresentou no intervalo da partida entre Guarany local e Guarany de Garibáldi no estádio Edmundo Feix. Foi uma atração além do jogo para o público que foi assistir a partida decisiva do Grupo 1 da Copa Cícero Soares.

No fim-de-semana a Banda, dirigida pelo Prof.Ivo Astor Seidel, apresentou-se, também, em Vila Mato Leitão, durante festividades lá realizadas.

A cada nova apresentação os alunos da ETC Gaspar S.Martins, componentes da Banda, estão sendo mais solicitados para apresentações em diversas festividades, no município e já em outras localidades.

Matéria jornalística publicada em 18 de outubro e 1974, pelo jornal local da cidade de Venâncio Aires, Folha do Mate. Foto registrada por "Foto Flasch", durante a apresentação no Estádio Edmundo Feix, em virtude do jogo entre os times Guarany local e Guarany de Garibaldi. Ano: 1974.

A publicação relata a apresentação da Banda, de responsabilidade do professor Ivo Seidel, no estádio Edmundo Feix, em Venâncio Aires – durante o intervalo da partida do jogo de futebol entre os times Guarany local e Guarany de Garibaldi, integrantes do Grupo 1 da Copa Cícero Soares.

Diante deste fato histórico é possível perceber a importância das funções atreladas à comunicação e integração para com a comunidade, além da proposição enquanto entretenimento, por parte da ação cultural promovida através da apresentação dos alunos no intervalo da partida do jogo de futebol.

Importante relacionar que, à época, o professor Ivo Seidel coordenava a atuação da Banda e da Bandinha da Escola. As fotografias a seguir, datadas nos anos de 1974 e 1975, reúnem os integrantes das duas formações musicais que atuavam durante as apresentações musicais.

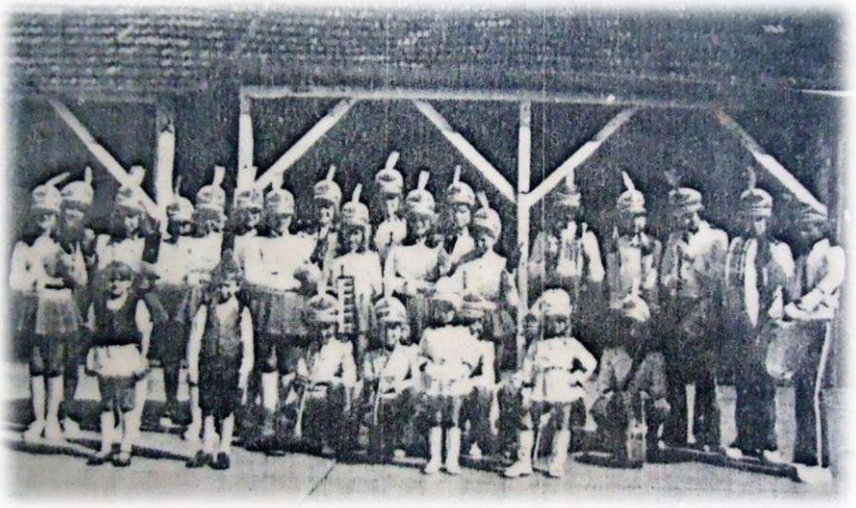


Foto com os alunos integrantes da Banda e da Bandinha da Escola. Ano: 1974.



Fotografia registrada durante desfile no Centro da cidade de Venâncio Aires. Ano: 1974.



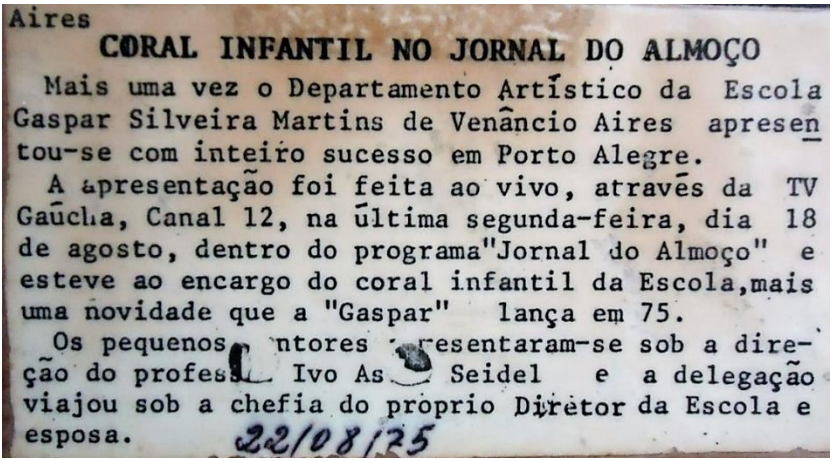
Professor Ivo Astor Seidel e alunos da Banda em formação. Ano: 1975.

Para além das atividades com a Banda e a Bandinha da Escola, o professor Ivo Seidel se dedicou às atividades do Coral Infantil, o qual foi destaque em apresentação no "Jornal do Almoço", da segunda-feira, 18 de agosto de 1975, de veiculação da TV Gaúcha, Canal 12, conforme é relacionado no registro datado em 22 de agosto de 1975.



Coral Infantil em apresentação no "Jornal do Almoço", televisionado pela TV Gaúcha. Fotografia vinculada à matéria jornalística publicada em 18 de agosto de 1975 – Jornal desconhecido.

O recorte jornalístico a seguir descreve algumas informações sobre a apresentação do Coral durante o "Jornal do Almoço". Nesse sentido, a relação entre as músicas, as pessoas que as produzem, bem como o público que a aprecia, são relatados e relacionados diante da integração midiática da ação educativo-musical promovida pelo Colégio, considerando a importância do desenvolvimento pessoal e, principalmente, educativo dos estudantes, através da arte, da música.



Aires

CORAL INFANTIL NO JORNAL DO ALMOÇO

Mais uma vez o Departamento Artístico da Escola Gaspar Silveira Martins de Venâncio Aires apresentou-se com inteiro sucesso em Porto Alegre.

A apresentação foi feita ao vivo, através da TV Gaúcha, Canal 12, na última segunda-feira, dia 18 de agosto, dentro do programa "Jornal do Almoço" e esteve ao encargo do coral infantil da Escola, mais uma novidade que a "Gaspar" lança em 75.

Os pequenos cantores apresentaram-se sob a direção do profes[illegible] Ivo As[illegible] Seidel e a delegação viajou sob a chefia do próprio Diretor da Escola e esposa.

22/08/75

Matéria jornalística vincula à imagem anterior. Trata sobre a apresentação do Coral Infantil durante o "Jornal do Almoço", em 18 de agosto de 1975, na TV Gaúcha.

A Viagem à Brasília

O ano de 1976 foi marcado por muitos acontecimentos, conforme foi possível observar em edições do jornal Folha do Mate, bem como outras publicações veiculadas à época, em se tratando das atividades artístico-musicais do Departamento Artístico da Escola Gaspar Silveira Martins.

A edição do jornal Correio Brasiliense, de Brasília – Distrito Federal, noticiou na quarta-feira, 21 de julho de 1976, a ida dos estudantes da escola à Brasília na matéria intitulada "Dia do Presidente".

DIA DO PRESIDENTE

Ao encerrar seu expediente, ontem o Presidente Geisel foi homenageado com a apresentação de um coral da cidade de Venâncio Aires (RS) que cantou duas canções do folclore gaúcho e uma canção alemã. O dirigente explicou ao Presidente que viera agradecer auxílio recebido para a excursão do coral (dez meninos e quatro meninas) e para a modernização da banda marcial "Escola Gaspar Silveira Martins" que se apresentou ao presidente quando da visita em novembro do ano passado ao Distrito de Languiru, próximo a Estrela. Ao final das canções, o Presidente foi presenteado com um conjunto de facas para churrasco e dois pacotes de erva para chimarrão [...].

Jornal ***Correio Brasiliense****, 21 de julho de 1976.*

A seguir relaciona-se a imagem da página do jornal Correio Brasiliense a qual pertence o texto "Dia do Presidente".



CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quarta-feira, 21 de julho de 1976

Dia do Presidente

Folclore gaúcho

Ao encerrar seu expediente, ontem, o Presidente Geisel foi homenageado com a apresentação de um coral da cidade de Venância Aires (RS) que cantou duas canções do folclore gaúcho e uma canção alemã. O dirigente explicou ao Presidente que viera agradecer auxílio recebido para a excursão do coral (dez meninos e quatro meninos) e para a modernização da banda marcial "Estola Gaspar Silveira Martins" que se paresentou ao Presidente quando da visita em novembro do ano passado ao Distrito de Languiru, próximo a Estrela. Ao final das canções, o Presidente foi presenteado com um conjunto de facas para churrasco e dois pacotes de erva para chimarrão. Ao encontro no salão do segundo andar do Palácio estiveram presentes os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Golbery do Couto e Silva e Hugo de Abreu e Amália Lucy que entrou de braço com o Pai.

Página do Jornal Correio Brasiliense, edição publicada em 21 de julho de 1976.

Diante da relação de integração social e educativa, envolvendo momentos de ações políticas, um dos mais importantes momentos do desenvolvimento artístico da escola configurou a ida dos estudantes à Brasília, cuja matéria jornalística publicada pelo Jornal Correio Brasiliense relata.

Em 6 de agosto de 1976, o jornal local da cidade de Venâncio Aires, Folha do Mate, notícia: "Colégio Gaspar S. Martins visita presidente Geisel", descrevendo com mais detalhes a importância da viagem aos envolvidos. Na ocasião da visita, segundo a matéria, estavam presentes Osvaldo Fiegenbaum, diretor da instituição, e sua esposa Nydia, além destes, o vice-presidente da Sociedade Escolar Gaspar Silveira Martins, Carlos Knak, ambos acompanhando os estudantes durante a excursão.

Na imagem a seguir identifica-se, da esquerda para a direita, general Hugo de Abreu (Ministro-Chefe da Casa Militar), Golberi do Couto e Silva (Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República), Amália Luci (Filha do Presidente Geisel), ao seu lado, o presidente Geisel, seguido dos representantes da Gaspar, Osvaldo Fiegenbaum e sua esposa, e o sr. Carlos Knak.



06/08/76

GASPAR VISITA BRASÍLIA

Os Srs.Osvaldo Fiegenbaum e esposa Nydia e Carlos Knak,respectivamente Diretor da Escola Gaspar Silveira Martins e Vice-Presidente da Sociedade Escolar Gaspar Silveira Martins,que momentos antes se entrevistavam com o Chefe da Nação,agora ouvem em companhia do Presidente Geisel a homenagem de gratidão que o coral da Escola levou ao Presidente em Brasília no dia 20 de julho último, às 17 horas,pelo muito que S.Exa.tem dado ao estabelecimento.Na foto aparecem ainda, da esquerda para a direita,os generais Hugo de Abreu,Ministro-Chefe da da Casa Militar e Golberi do Couto e Silva , Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República,além de Srta.Amália Luci,filha do Presidente Geisel.

Reportagem comple-

Chamada jornalística do Jornal Folha do Mate. Datada em 06/08/1976. Assunto: Apresentação dos alunos integrantes do Coral da Escola ao Presidente Geisel – Visita à Brasília. Ano: 1976.

Em continuidade à matéria jornalística, descreve-se a importância social da realização da viagem dos estudantes à Brasília: “A excursão, uma das maiores e mais longas que já partiu de nossa cidade, deixou Venâncio Aires no dia 16 de julho e estendeu-se pelas principais cidades e pontos turísticos dos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro.” (FOLHA DO MATE, 6 de ago. 1976).

Durante o período de realização da vigem, a equipe de reportagem do Folha do Mate manteve contato com o Diretor da Escola, o qual os encaminhou informações sobre os acontecimentos vivenciados pela equipe. Na matéria publicada em 6 de agosto de 1976, a reportagem descreve-se: “Segundo o Diretor Osvaldo Fiegenbaum os dois objetivos básicos da excursão foram agradecer ao Presidente Geisel os auxílios recebidos e fazer turismo alargando os conhecimentos dos alunos.” (FOLHA DO MATE, 6 de ago. 1976).

Além destes, segundo o jornal, foi possível destacar outas informações relevantes imbricadas à excursão, como é descrito em continuidade à matéria de 6 de agosto de 1976: “O momento mais destacado da excursão, segundo o Sr. Fiegenbaum foi a audiência com o Sr. Presidente, quando tiveram oportunidade de passar às suas mãos algumas reivindicações em nome da Escola” (FOLHA DO MATE, 6 de ago. 1976). Informação esta que denota, para além de um interesse de expansão cultural dos estudantes, estreitamentos políticos através das ações culturais da escola.

O jornal Correio do Povo, de 7 de agosto de 1976, também noticiou às atividades musicais da escola, conforme a matéria intitulada “Coral de V. Aires deu concerto para o presidente Geisel” – O texto vinculado a matéria jornalística é descrito na íntegra a seguir.

CORAL DE V. AIRES DEU CONCERTO PARA O PRESIDENTE GEISEL

Venâncio Aires, 6 (Do Correspondente) – O Coral da Escola Gaspar Silveira Martins, composto de 38 elementos retornou de Brasília, onde manteve uma audiência e fez uma apresentação ao presidente Ernesto Geisel. A delegação foi acompanhada pelo diretor da Escola Técnica Gaspar Silveira Martins, sr. Osvaldo Fiegenbaum, pelo sr. Carlos Knak vice-presidente da comunidade, pelas professoras Marlene e Nidia e pelo maestro Ivo Seidel. – A Viagem custeada com a verba de 30.000,00, destinada pelo próprio presidente Geisel, foi iniciada dia 16 de julho. A ida do Coral à Brasília deve-se a uma apresentação da banda do Gaspar em Estrela onde o presidente Geisel pôde aprecia-la, retribuindo esta gentileza com a verba de 200.000,00 para a aquisição de instrumentos novos os quais já foram adquiridos, devendo chegar dentro de poucos dias. Em Goiânia, tanto o Coral como os professores foram hospedados no melhor hotel da cidade, recebendo muitos presentes, tudo por conta da Loteria do Estado de Goiás.

*Jornal **Correio do Povo**, 7 de agosto de 1976.*

Em resumo a todas as informações relacionadas sobre a viagem à Brasília e, principalmente, denotando outras informações complementares, como a solicitação de verba à melhorias da infraestrutura da Escola, a matéria jornalística relacionada a seguir, de publicação desconhecida, encontrada nos arquivos do Colégio Gaspar Silveira Martins, foi selecionada para dar o desfecho a este momento histórico de 1976, vivenciado por parte dos integrantes do Departamento Artístico da instituição.

CORAL DO GASPAR RETORNA DA VIAGEM NA NOITE DE HOJE

Desde o dia 16 de julho o Coral da Escola Técnica de Comércio Gaspar Silveira Martins está em viagem. A delegação partiu rumo a Brasília onde mantiveram uma audiência e fizeram uma apresentação ao presidente Ernesto Geisel.

O coral do Gaspar é composto de 38 elementos e estão em companhia do Diretor da Escola, Sr. Osvaldo Fiegenbaum e esposa Nídia, Sr. Carlos Knak, vice-presidente da comunidade, professora Marlene e o maestro Ivo Seidel.

A viagem custeada com verba de Cr$ 30.000,00 destinada pelo próprio Presidente Geisel, iniciou dia 16 em ônibus especial da empresa ABC, com o seguinte itinerário: Venâncio Aires-Porto Alegre-Curitiba-Ponta Grossa - Telêmaco Borba-Ourinhos-Marília- São José do Rio Preto-Goiânia-Anápolis e Brasília.

A delegação deixou Brasília dia 21, passando por BArragem 3 Marias-Felixlândia-Gruta do Maquiné-Belo Horizonte-Ouro Preto- retorno a Belo Horizonte- Juiz de Fora-Rio de Janeiro -Niterói-São Paulo-Curitiba, chegando hoje à Venâncio Aires por volta das 22 horas e 30 minutos.

Além da apresentação do coral a audiência com o Presidente Geisel teve como principal objetivo a solicitação de verba para a construção de um Ginásio de Esportes, ampliação do prédio escolar e um salão nobre para a escola.

A ida do coral a Brasília deve-se a uma apresentação da Banda do Gaspar em Languiru - Estrela, onde Geisel pôde apreciá-la e por certo gostou muito pois enviou uma verba de Cr$ 200.000,00 para a aquisição de instrumentos novos, os quais já foram adquiridos e deverão chegar dentro de 15 a 20 dias.

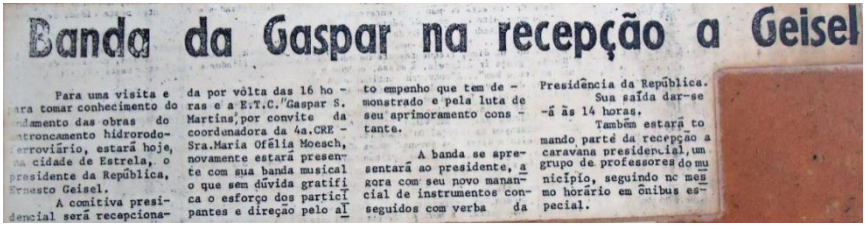
Rubens Schwingel, secretário da Escola nos informou que dia 20, terça feira, conseguiu falar por telefone c/ o Diretor da escola quando ainda estavam em Brasília e o mesmo disse que tudo corria normalmente, que foram muito bem recebidos em Brasília, e que em Goiânia foram muito presenteados e que inclusive ficaram hospedados num dos melhores hotéis, tudo por conta da Loteria do Estado de Goiás.

Gerty Schwinn, uma das integrantes do coral enviou um cartão postal no qual diz que o Presidente Geisel ficou muitíssimo impressionado pela apresentação que constou de temas gaúchos e até cantos alemães.

Hoje, após 12 dias de viagem pelo Brasil, conhecendo as belezas desta terra tão querida, eles estarão de regresso, trazendo novidades e recordações por certo inesquecíveis.

Matéria jornalística, data em 28/07/1976. Assunto: Retorno dos integrantes do Coral da Escola ao Rio Grande ao Sul – Viagem à Brasília. Ano: 1976.

Após à viagem dos estudantes à capital nacional, a Banda da Escola teve a oportunidade de se apresentar mais uma vez ao Presidente Ernesto Geisel. A vinda do Presidente da República à Estrela (RS), cidade localizada próxima à Venâncio Aires, foi motivada por uma vistoria à obra de desenvolvimento regional, a qual oportunizou com que o grupo musical se apresentasse, atendendo ao convide da Coordenadoria Regional de Educação (CRE), agora se apresentando com o seu "novo instrumental". O acontecimento foi previamente noticiado, conforme matéria jornalística encontrada nos registros do Colégio – a matéria é descrita na íntegra após à imagem relacionada a seguir.



Banda da Gaspar na recepção a Geisel

Para uma visita e para tomar conhecimento do andamento das obras do entroncamento hidrorodoferroviário, estará hoje, na cidade de Estrela, o presidente da República, Ernesto Geisel.

A comitiva presidencial será recepcionada por vôlta das 16 horas e a E.T.C. "Gaspar S. Martins", por convite da coordenadora da 4a.CRE - Sra.Maria Ofélia Moesch, novamente estará presente com sua banda musical o que sem dúvida gratifica o esforço dos participantes e direção pelo alto empenho que tem demonstrado e pela luta de seu aprimoramento constante.

A banda se apresentará ao presidente, agora com seu novo manancial de instrumentos conseguidos com verba da Presidência da República.

Sua saída dar-se-á às 14 horas.

Também estará tomando parte da recepção a caravana presidencial, um grupo de professores do município, seguindo no mesmo horário em ônibus especial.

Recorte de matéria jornalística, de jornal desconhecido, datado em 26 de outubro de 1976. Informação encontrada nos arquivos do Colégio Gaspar Silveira Martins.

BANDA DA GASPAR NA RECEPÇÃO A GEISEL

Para uma visita e para tomar conhecimento do andamento das obras do entroncamento hidrorodoferroviário, estará hoje, na cidade de Estrela, o presidente da República, Ernesto Geisel.

A comitiva presidencial será recepcionada por volta das 16 horas e a E.T.C. "Gaspar S. Martins", por convite da coordenadora da 4ª. CRE – Sra. Maria Ofélia Moesch, novamente estará presente com sua banda musical o que sem dúvida gratifica o esforço dos participantes e direção pelo alto empenho que tem demonstrado e pela luta de seu aprimoramento constante.

A banda se apresentará ao presidente, agora com seu novo manancial de instrumentos conseguidos com a verba da Presidência da República.

Sua saída dar-se-à às 14horas.

Também estará tomando parte da recepção a caravana presidencial, um grupo de professores do município, seguindo no mesmo horário em ônibus especial.

*Matéria jornalística de **autoria desconhecida**, datada nos arquivos do Colégio Gaspar Silveira Martins em 26 de outubro de 1976.*

Do Brasil para Outros Países

Os estudantes da Gaspar tiveram a oportunidade de realizar uma viagem internacional no ano de 1976, conforme registro jornalístico encontrado nos arquivos da instituição. Nesse sentido, a atuação musical dos estudantes da Escola é noticiada com destaque na matéria jornalística intitulada "Gaspar vai a Buenos Aires", descrita a seguir – a matéria, provavelmente publicada em momento que antecedeu à viagem dos estudantes à Brasília, trata, também, sobre o convite para a Banda Gaspar se apresentar na Argentina.

GASPAR VAI A BUENOS AIRES

A Escola Gaspar Silveira Martins, como sabem os leitores, mantém, ao lado de suas atividades curriculares, diversos departamentos, tanto no setor de esportes como no artístico.

No ano de 1975 a escola conseguiu amplo destaque em toda a região e mesmo em âmbito estadual, chegando as suas apresentações artísticas a serem apreciadas até no Estado de Santa Catarina.

A Escola apresentou-se através de todos os canais de televisão de Porto Alegre, sempre com grande sucesso e recebendo convites para retornar.

Em 20 de novembro de 1975 os corais infantil e juvenil, assim como a bandinha infantil e a banda gravaram um vídeo-tape para a TV Educativa – Canal 7, o qual foi levado ao ar pelo referido canal de televisão no dia 15 de fevereiro de 1976, a partir das 14 horas.

No entanto, a grande realização de 1975 foi, sem dúvida, a apresentação da banda em homenagem ao presidente da República, General Ernesto Geisel [...].

Nesta oportunidade a direção da Escola passou as mãos do Sr. Presidente da República diversas reivindicações, constando de 11 solicitações, entre as quais uma verba para viagem do Departamento Artístico a Brasília e outra para a aquisição de instrumental totalmente novo, dentro dos padrões recomendados para uma banda.

Estas duas solicitações já foram atendidas pelo Sr. Presidente, que remeteu, através do Ministério da Educação e Cultura, a importância de Cr$230,000,00 que já se encontra na Agência local do Banco do Brasil S/A, sendo Cr$30.000,00 para a viagem a Brasília e Cr$200.00,00 para os novos instrumentos.

Agora o estabelecimento planeja sua viagem, já tendo solicitado uma audiência com o Presidente da República para fins de julho a fim de levar-lhe o seu agradecimento.

Desta maneira pretende o estabelecimento premiar os seus pequenos músicos e cantores pelo esforço que vem demonstrando nos

ensaios e apresentações, dignificando cada vez mais o nome da Escola.

No dia 14 de maio, a Escola recebeu um ilustre visitante, o Dr. Veuhoff, adido da Embaixada da República Federal da Alemanha em Buenos Aires, o qual veio acompanhado pelo Dr. Becker, representante do cônsul alemão de Porto Alegre e do professor Wilmar Eduardo Kelle, de São Leopoldo.

A Escola recepcionou os visitantes com a sua banda, conduzindo-os até o Salão Nobre, onde o Departamento Artístico os homenageou com diversos números.

Finda a apresentação, disseram os visitantes de sua admiração pelo excelente trabalho que vem sendo desenvolvido no estabelecimento em atividades extracurriculares.

A seguir o Sr. Diretor da Escola convidou os visitantes para assistirem uma aula de Língua Alemã que, coincidentemente, estava sendo ministrada na ocasião numa das quintas séries pela professora Nilve Nair Bruggenann.

A seguir o Diretor da Escola, Sr. Osvaldo Fiegnbaum, convidou os visitantes para dar uma rápida passeada pelos pavilhões de exposição da Festa do Chimarrão, ocasião em que o Dr. Veuhoff consultou o Sr. Diretor da Escola sobre a possibilidade de a banda do Gaspar Silveira Martins participar de um encontro artístico a ter lugar em Buenos Aires em outubro do corrente ano sob os auspícios da Embaixada Alemã naquela cidade.

Matéria jornalística de ***autoria desconhecida****. Ano 1976.*



Foto vinculada a matéria jornalística "Gaspar vai a Buenos Aires". Na foto alunos da escola, integrantes do Coral, e o prof. Ivo Astor Seidel. Ano: 1976.

Em 21 de outubro de 1977, o jornal Folha do Mate noticiou mais informações sobre a viagem da Banda da Escola à cidade de Buenos Aires – a seguir o conteúdo da matéria é descrito na íntegra.



Banda da Gaspar seguiu à Buenos Aires

A convite da Embaixada Alemã de Buenos Aires, a Banda da Escola de 1º e 2º Graus Gaspar Silveira Martins seguiu ontem a Buenos Aires para diversas apresentações.

O convite da Embaixada foi feito após a Escola ter realizado uma homenagem ao Adido da Embaixada Alemã daquela cidade para assuntos do Ensino da Língua Alemã na América Latina, que gostou muito da apresentação que a banda fez por ocasião de sua visita a Venâncio Aires.

Esta é a primeira participação de uma Escola Brasileira a convite da Embaixada Alemã em Buenos Aires. A banda do Gaspar estará participando de um encontro de jovens em Buenos Aires, que anualmente reúne representações estudantis de escolas de Santiago do Chile, Assunção do Paraguai, Montevidéo e da própria Buenos Aires.

Afora a nossa, como se vê, todas as demais participantes são de capitais de países.

Possivelmente alunos do Gaspar integrantes da banda, que também são destaques esportivos, participarão de provas de atletismo neste encontro de jovens em Buenos Aires.

A delegação da Banda do Gaspar é composta por aproximadamente 70 pessoas e viaja com dois modernos ônibus do Expresso ABC de Porto Alegre. A saída aconteceu ontem às [illegible] horas e a chegada a Buenos Aires será sábado por volta das 17 horas. Isso porque, depois da partida de Venâncio Aires, a delegação estará visitando algumas das principais capitais de províncias da Argentina, como Paraná, Santa Fé e Rosário.

Depois das apresentações na Argentina, a delegação estará em Montevidéo e Punta Del Este e, posteriormente, nos dias 26 e 27, fará apresentações nas cidades de Minas e Treinta Y Três, no Uruguay.

BANDA DO GASPAR NAO PODERA PARTICIPAR DA III FECI

A Banda do Gaspar foi convidada pela 3a DE a participar da Ia e IIa Feira de Ciências em Estrela e Lajeado. E, pela brilhante participação na Ia Feira de Ciências, os organizadores solicitaram à Escola Gaspar Silveira Martins a composição do Hino da Feira de Ciências. O professor Ivo Seidel compôs o hino que foi aprovado pela 3a DE e comissão Organizadora da Feira.

Mesmo a III Feira de Ciências sendo realizada este ano em Venâncio Aires, a partir de hoje, a banda do Gaspar não poderá participar por motivo de sua viagem à Argentina, a convite da embaixada Alemã em Buenos Aires.

21/10/77

Matéria jornalística de autoria desconhecida, datada em 21 de outubro de 1977.

BANDA DA GASPAR SEGUIU À BUENOS AIRES

A convite da Embaixada Alemã de Buenos Aires, a Banda da Escola de 1º e 2º Gruas Gaspar Silveira Martins seguiu ontem à Buenos Aires para diversas apresentações.

O convite da Embaixada foi feito após a Escola ter realizado uma homenagem ao Adido da Embaixada Alemã daquela cidade para assuntos do Ensino Da Língua Alemã na América Latina, que gostou muito da apresentação que a banda fez por ocasião de sua visita a Venâncio Aires.

Esta é a primeira participação de uma Escola Brasileira a convite da Embaixada Alemã em Buenos Aires. A banda do Gaspar estará participando de um encontro de jovens em Buenos Aires, que anualmente reúne representações estudantis de escolas de Santiago do Chile, Assunção do Paraguai, Montevideo e da própria Buenos Aires.

Afora a nossa, como se vê, todas as demais participantes são de capitais de países.

Possivelmente alunos do Gaspar integrantes da banda, que também são destaques esportivos, participarão de provas de atletismo neste encontro de jovens em Buenos aires.

A delegação da Banda Gaspar é composta por aproximadamente 70 pessoas e viaja com dois modernos ônibus Expresso ABC de Porto Alegre. A saída aconteceu ontem às 13 horas e a chegada à Buenos Aires será sábado por volta das 17 horas. Isso porque, depois da partida de Venâncio Aires, a delegação estará visitando algumas das principais capitais de províncias da Argentina, como Paraná, Santa Fé e Rosário.

Depois das apresentações na Argentina, a delegação estará em Montevideo e Punta Del Este e, posteriormente, nos dias 26 e 27, fará apresentações nas cidades de Minas e Trinta Y Três, no Uruguay.

BANDA DO GASPAR NÃO PODERA PARTICIPAR DA III FECI

A Banda da Gaspar foi convidada pela 3ª DE a participar da Ia e IIa Feira de Ciências em Estrela e Lajeado. E, pela brilhante participação na Ia Feira de Ciências, os organizadores solicitaram à Escola Gaspar Silveira Martins a composição do Hino da Feira de Ciências. O professor Ivo Seidel compôs o hino que foi aprovado pela 3ª DE e comissão Organizadora da Feira.

Mesmo a III Feira de Ciências sendo realizada este ano em Venâncio Aires, a partir de hoje, a banda do Gaspar não poderá participar por motivo de sua viagem à Argentina, a convite da embaixada Alemã em Buenos Aires.

Matéria jornalística de ***autoria desconhecida****. Ano 1977.*

Além da cidade de Buenos Aires, a Banda esteve, neste mesmo período, no Uruguai. Sua passagem pela cidade de *Trinta y Três* foi noticiada pelo jornal local, Panorama e republicada, na íntegra, pelo jornal Folha do Mate, datado em 7 de dezembro de 1977. A matéria intitulada "Magnífico espetáculo Musical oferecido pela Escola Gaspar Silveira Martins (Venâncio Aires – R-G-S. – Brasil)" relata a participação da Banda Musical, destacando o nível musical apresentado pelos seus integrantes.

Presidente Geisel novamente no Rio Grande do Sul

Em 1978, a importante consideração à Banda da Gaspar Silveira Martins, por parte do presidente Ernesto Geisel, foi noticiada no Jornal Gazeta do Sul, na matéria publicada em 30 de setembro daquele mesmo ano.

GEISEL ASSISTIU A "SUA BANDA" ATÉ O FIM DA "GRANDE MARCHA"

[...]
Os vinte e quatro musicistas do colégio Venâncio-airense brindaram o presidente com "A Grande Marcha", da Ópera Aída, de Verdi [...]"
O presidente agradeceu a todos pelo belo espetáculo. Tanto é verdade que gostou, pois quando Swarowsky[1] quis leva-lo adiante, disse: "Esta é a minha banda" e assistiu até o fim. [...]

*Jornal **Gazeta do Sul**, 30 de setembro de 1978.*

[1]1 Ao mencionar o sobrenome Swarowsky, o texto remete à um dos membros da comissão executiva da III Feira Nacional do Fumo, Arcadius Swarowsky. Esta informação foi evidenciada na matéria intitulada "Geisel na feira do século", publicada pelo jornal Zero Hora, em 29 de setembro de 1978.

Na ocasião da inauguração da III Festa Nacional do Fumo (FENAF), realizada em Santa Cruz do Sul – considerada a Feira do século por coincidir com o centenário da emancipação política da cidade – o presidente Geisel teve a oportunidade de ouvir mais uma vez a Banda da Gaspar Silveira Martins tocar. Em matéria intitulada "Geisel na feira do século", publicada no jornal Zero Hora, em 29 de agosto de 1978, destaca-se a lembrança do presidente ao ouvir o grupo de estudantes tocando.

GEISEL NA FEIRA DO SÉCULO

[...]
Quase ao final da visita deteve-se para ouvir a banda de música do Colégio Gaspar Silveira Martins, de Venâncio Aires, integrada por meninos e meninas, tocar a Grande Marcha da Ópera Aída, de Verdi. Com o regente Ivo Astor Seidel lembrou as ocasiões em que ouvira a orquestra de estudantes tocar em Languiru e Brasília e, dirigindo-se para dona Lucy, disse que aquela era a banda para a qual contribuíra com alguns instrumentos.
[...]

*Jornal **Zero Hora**, 29 de setembro de 1978.*

Em um outro recorte jornalístico, encontrado nos arquivos do Colégio, é noticiado a vinda do presidente à III FENAF e sua consideração à Banda:

"ESTA É MINHA BANDA; OS INSTRUMENTOS FUI EU QUEM DEI"

[...]
O presidente Geisel interrompeu sua caminhada por vários minutos para escutar atentamente toda a execução da banda e cumprimentou um a um todos os integrantes da comissão responsável pelos escolares. Convidado a prosseguir sua caminhada, Geisel fez questão de se demorar até o final da apresentação das crianças, dizendo a Guazzelli, em alta voz "Esta é minha banda; os instrumentos fui eu quem dei". Ao final o presidente agradeceu, lembrando dos encontros de Languiru em novembro de 1975, Brasília em julho de 1976 e Estrela, no entroncamento hidro-rodo-ferroviário em outubro do mesmo ano, e despediu-se da turma com um abraço aos caçulas da banda, os alunos Raquel Losekann e Fernando B. Figenbaum.
[...]

*Matéria jornalística de **autoria desconhecida**, datada em 4 de outubro de 1977.*



Fotografia vinculada a matéria jornalística "Esta é minha Banda; os instrumentos fui eu quem dei", de autoria desconhecida, datada em 4 de outubro de 1977.

Das Participações aos Prêmios: Alguns Reflexos Musicais

O ano de 1978 foi marcado por diversas ações e participações do grupo musical da Gaspar, incluindo apresentações no Gigantinho[2], na cidade de Porto Alegre (RS), no concurso de Bandas, realizado na cidade de Esteio (RS), e em Venâncio Aires, conforme relaciona a publicação datada em 6 de outubro de 1978.

Deste modo, denota-se a contribuição para com a comunidade e com a estabilidade cultural na integração e socialização dos conhecimentos educativo musicais oriundos do contexto escolar. A difusão das manifestações educativo-musicais, nesta relação, não somente adquire visibilidade social para além do município à qual é desenvolvida, mas, também, viabiliza com que os estudantes ampliem as suas relações culturais junto à experiência de estarem integrados à outras ações culturais para além das artísticas, no envolvimento com os esportes, por exemplo.

[2] Inaugurado no ano de 1973, o Gigantinho consiste em um ginásio de esportes vinculado ao Complexo Beira-Rio, do Sport Club Internacional, localizados na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.



GASPAR NO GIGANTINHO E NA EXPOTUR

A Banda da Escola de 1º e 2º Graus Gaspar Silveira Martins, neste fim de semana, fará duas importantes apresentações.

Domingo pela manhã, no Gigantinho, participa da Feira da Criança, promoção da Senhora Ecléa Guazzelli, com o objetivo de homenagear as crianças.

Na parte da tarde, por volta das 15 horas, a Banda da Gaspar estará em Esteio, na II EXPOTUR, participando do Concurso de Bandas, promoção da TV Difusora, Canal 10.

Os integrantes da Banda, inclusive, estarão almoçando, domingo, no Parque de Exposições em Esteio, mais precisamente na cabana construída pela Prefeitura de Venâncio Aires.

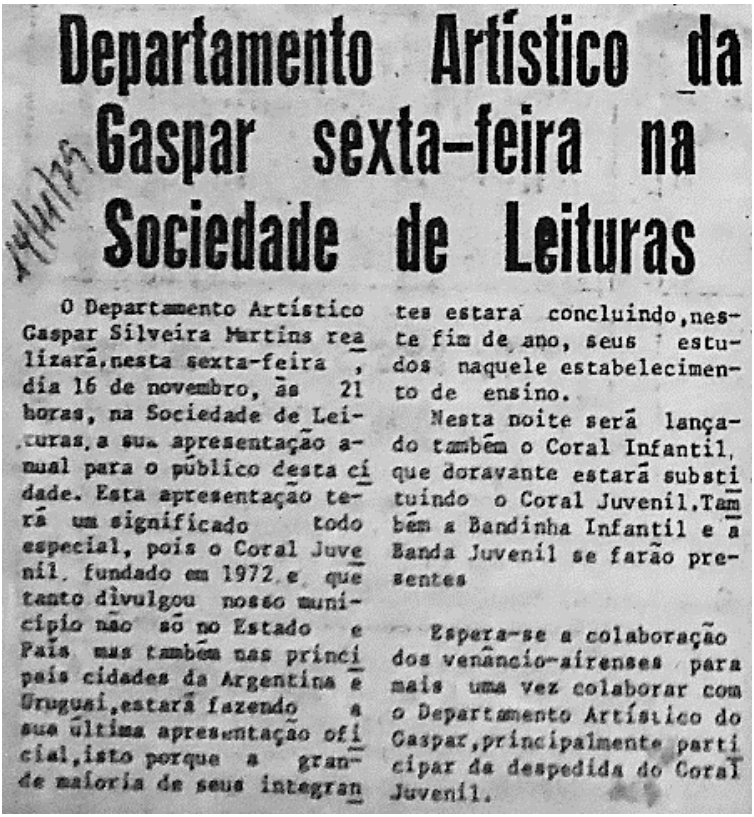
No dia 17 de outubro, próxima terça-feira, a Banda, Banda Mirim e o Coral da Gaspar estarão fazendo uma apresentação para o público de V. Aires, na Sociedade de Leituras, às 21 horas.

06/10/78

Recorte jornalístico, de autoria desconhecida, encontrado nos arquivos do Colégio Gaspar Silveira Martins, datado em 06/10/1978. Assunto: Participação da Banda da Escola no Concurso de Bandas, promovido pela TV Difusora durante a II EXPOTUR.

Em 1979, houve mudanças na formação dos grupos musicais da escola. Em matéria publicada pelo jornal local, Folha do Mate, datado em 14 de novembro de 1979, noticia-se a última apresentação do Coral Juvenil, fundado no ano de 1972, e o lançamento do Coral Infantil. As apresentações dos corais,

da Banda e da Bandinhas aconteceram na Sociedade de Leituras[3] de Venâncio Aires (RS).



Departamento Artístico da Gaspar sexta-feira na Sociedade de Leituras

O Departamento Artístico Gaspar Silveira Martins realizará, nesta sexta-feira, dia 16 de novembro, às 21 horas, na Sociedade de Leituras, a sua apresentação anual para o público desta cidade. Esta apresentação terá um significado todo especial, pois o Coral Juvenil, fundado em 1972 e que tanto divulgou nosso município não só no Estado e País mas também nas principais cidades da Argentina e Uruguai, estará fazendo a sua última apresentação oficial, isto porque a grande maioria de seus integrantes estará concluindo, neste fim de ano, seus estudos naquele estabelecimento de ensino.

Nesta noite será lançado também o Coral Infantil, que doravante estará substituindo o Coral Juvenil. Também a Bandinha Infantil e a Banda Juvenil se farão presentes

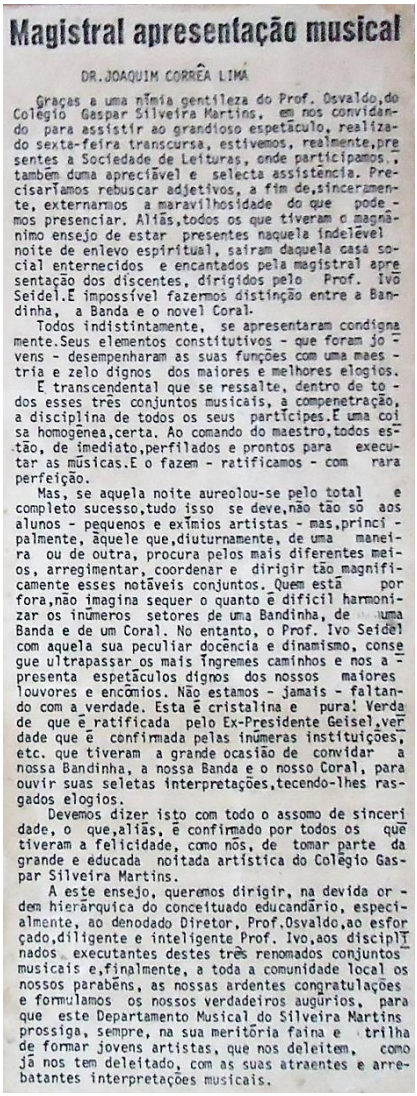
Espera-se a colaboração dos venâncio-airenses para mais uma vez colaborar com o Departamento Artístico do Gaspar, principalmente participar da despedida do Coral Juvenil.

Matéria jornalística de autoria desconhecida, datada em 14/11/1979. Assunto: Apresentação do Departamento Artístico da Escola na Sociedade e Leitura de Venâncio Aires.

[3] "A Sociedade de Leituras foi fundada em 30 de abril 1887 – antes mesmo de Venâncio Aires ser oficializado como município. Na época – da freguesia de São Sebastião – a denominação era em alemão: Leseverein. A entidade já abrigou biblioteca e sessões de cinema. Durante uma época o Leseverein foi denominado de Clube Comercial. Apenas em 1968 que voltou a ser denominada de Sociedade de Leituras (Fonte: Livro Abrindo o Bau de Memórias organizado pelo professor Olgário Paulo Vogt)". (WILDNER, Cristiano. Hoje é o Dia D da Sociedade de Leituras. *Jornal Folha do Mate*, 30 de janeiro de 2018).

A influência social das ações musicais promovidas pela escola, foi tema de uma carta escrita pelo Dr. Joaquim Corrêa Lima[4], em se tratando de sua plena satisfação em poder vivenciar momentos musicais com os estudantes. A carta, relacionada na integra a seguir, foi vinculada à edição do jornal Folha do Marte, datado em 11 de novembro de 1980.

[4] De acordo com informações encontradas na matéria intitulada "Mandatos: Anos de 1983 a 1988", de Mônica da Cruz, publicada na edição do jornal Folha do Mate de 3 de outubro de 2005, Dr. Joaquim Corrêa Lima foi secretário-executivo da Câmara de Vereadores do Município de Venâncio Aires (RS). (CRUZ, Mônica de. Mandatos: Anos de 1983 a 1988. *Jornal Folha do Mate*, 3 de outubro de 2005).



Magistral apresentação musical

DR. JOAQUIM CORRÊA LIMA

Graças a uma nímia gentileza do Prof. Osvaldo, do Colégio Gaspar Silveira Martins, em nos convidando para assistir ao grandioso espetáculo, realizado sexta-feira transcursa, estivemos, realmente, presentes a Sociedade de Leituras, onde participamos, também duma apreciável e selecta assistência. Precisaríamos rebuscar adjetivos, a fim de, sinceramente, externarmos a maravilhosidade do que pudemos presenciar. Aliás, todos os que tiveram o magnânimo ensejo de estar presentes naquela indelével noite de enlevo espiritual, sairam daquela casa social enternecidos e encantados pela magistral apresentação dos discentes, dirigidos pelo Prof. Ivo Seidel. É impossível fazermos distinção entre a Bandinha, a Banda e o novel Coral.

Todos indistintamente, se apresentaram condignamente. Seus elementos constitutivos - que foram jovens - desempenharam as suas funções com uma maestria e zelo dignos dos maiores e melhores elogios.

É transcendental que se ressalte, dentro de todos esses três conjuntos musicais, a compenetração, a disciplina de todos os seus partícipes. É uma coisa homogênea, certa. Ao comando do maestro, todos estão, de imediato, perfilados e prontos para executar as músicas. E o fazem - ratificamos - com rara perfeição.

Mas, se aquela noite aureolou-se pelo total e completo sucesso, tudo isso se deve, não tão só aos alunos - pequenos e exímios artistas - mas, principalmente, àquele que, diuturnamente, de uma maneira ou de outra, procura pelos mais diferentes meios, arregimentar, coordenar e dirigir tão magnificamente esses notáveis conjuntos. Quem está por fora, não imagina sequer o quanto é difícil harmonizar os inúmeros setores de uma Bandinha, de uma Banda e de um Coral. No entanto, o Prof. Ivo Seidel com aquela sua peculiar docência e dinamismo, consegue ultrapassar os mais íngremes caminhos e nos apresenta espetáculos dignos dos nossos maiores louvores e encômios. Não estamos - jamais - faltando com a verdade. Esta é cristalina e pura! Verdade que é ratificada pelo Ex-Presidente Geisel, verdade que é confirmada pelas inúmeras instituições, etc. que tiveram a grande ocasião de convidar a nossa Bandinha, a nossa Banda e o nosso Coral, para ouvir suas seletas interpretações, tecendo-lhes rasgados elogios.

Devemos dizer isto com todo o assomo de sinceridade, o que, aliás, é confirmado por todos os que tiveram a felicidade, como nós, de tomar parte da grande e educada noitada artística do Colégio Gaspar Silveira Martins.

A este ensejo, queremos dirigir, na devida ordem hierárquica do conceituado educandário, especialmente, ao denodado Diretor, Prof. Osvaldo, ao esforçado, diligente e inteligente Prof. Ivo, aos disciplinados executantes destes três renomados conjuntos musicais e, finalmente, a toda a comunidade local os nossos parabéns, as nossas ardentes congratulações e formulamos os nossos verdadeiros augúrios, para que este Departamento Musical do Silveira Martins prossiga, sempre, na sua meritória faina e trilha de formar jovens artistas, que nos deleitem, como já nos tem deleitado, com as suas atraentes e arrebatantes interpretações musicais.

Matéria publicada no jornal Folha do Mate, datada em 11/11/1980. Assunto: Relato da apresentação da Banda da Escola Gaspar Silveira Martins na Sociedade de Leitura de Venâncio Aires. Ano: 1980.

Outra importante promoção do Departamento Artístico da escola foi a realização da "Noitada Artística", cujo assunto foi tema da publicação do Jornal Folha do Mate, em 1980: "A Banda de Música do Colégio Gaspar Silveira Martins juntamente com a Bandinha Mirim e o Coral da Escola, estará realizando mais uma vez a noitada artística"; Dentre os destaques da matéria, esteve a homenagem aos ex-integrantes do Departamento Artístico e a estreia dos novos uniformes (FOLHA DO MATE, 1980).

No ano seguinte, em 1981, a apresentação do Departamento Artístico também foi noticiada pelo jornal da cidade, destacando-se a apresentação do repertório musical do coral, que incluiu músicas do folclore gaúcho e brasileiro, além de música alemã (FOLHA DO MATE, 1981).

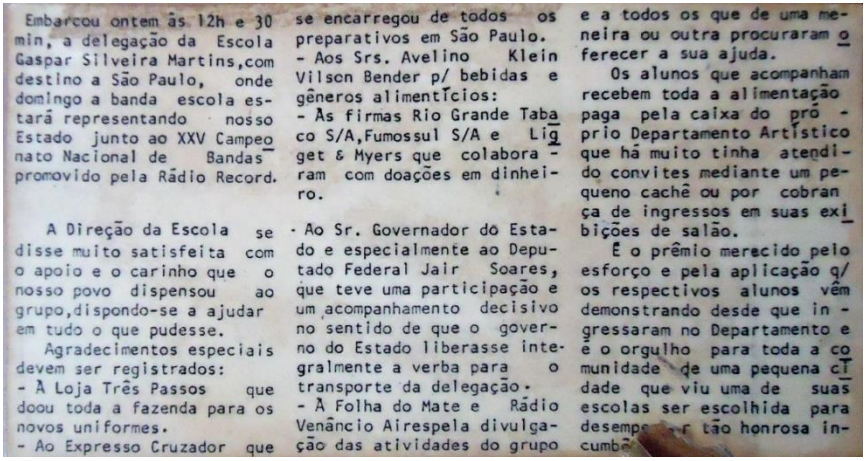
O ano de 1981 também foi marcado pela participação do Departamento Artístico em outros eventos musicais, como na XXIII Conferência Distrital do Rotary Club, da cidade de Tramandaí (RS); no auditório CEAP, em Ijuí (RS); e no VII Festival de Corais, ocorrido em Panambi (RS), conforme matérias jornalísticas encontradas nos arquivos do Colégio.

Em 1982, convidada pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, a Banda do Colégio viajou à São Paulo para participar do Campeonato Nacional de Bandas Marciais. Com data de realização prevista para 24 de outubro daquele ano, os membros do Departamento Artístico se mobilizaram para angariar fundos para a viagem, realizando eventos comunitários, incluindo apresentações dos estudantes com a cobrança de convites.

Conforme relata publicação jornalística encontrada nos arquivos do Colégio: "O Departamento Artístico da Escola Gaspar Silveira Martins estará apresentando nesta segunda-feira a partir das 21h na Sociedade de Leituras o seu show anual trazendo como atrações a Banda Marcial, o Coral e a Bandinha Infantil" (Autoria Desconhecida, 1982). Em continuidade às informações,

denota-se a finalidade da realização do evento anual: "Esta é uma promoção da Escola visando angariar fundos para participar do Campeonato Nacional de Bandas em São Paulo dia 24 de outubro próximo" (Autoria Desconhecida, 1982).

Com o título "Banda da Gaspar foi ontem à São Paulo, o recorte jornalístico relacionado a seguir descreve algumas informações sobre o início do novo desafio dos jovens estudantes integrantes do grupo musical, em participar do XXV Campeonato Nacional de Bandas, da Rádio Record.



Embarcou ontem às 12h e 30 min, a delegação da Escola Gaspar Silveira Martins,com destino a São Paulo, onde domingo a banda escola estará representando nosso Estado junto ao XXV Campeonato Nacional de Bandas promovido pela Rádio Record.

A Direção da Escola se disse muito satisfeita com o apoio e o carinho que o nosso povo dispensou ao grupo,dispondo-se a ajudar em tudo o que pudesse.

Agradecimentos especiais devem ser registrados:
- À Loja Três Passos que doou toda a fazenda para os novos uniformes.
- Ao Expresso Cruzador que se encarregou de todos os preparativos em São Paulo.
- Aos Srs. Avelino Klein Vilson Bender p/ bebidas e gêneros alimentícios:
- Às firmas Rio Grande Taba co S/A,Fumossul S/A e Lig get & Myers que colabora - ram com doações em dinheiro.
- Ao Sr. Governador do Estado e especialmente ao Deputado Federal Jair Soares, que teve uma participação e um acompanhamento decisivo no sentido de que o governo do Estado liberasse integralmente a verba para o transporte da delegação.
- À Folha do Mate e Rádio Venâncio Airespela divulgação das atividades do grupo e a todos os que de uma meneira ou outra procuraram o ferecer a sua ajuda.

Os alunos que acompanham recebem toda a alimentação paga pela caixa do pró - prio Departamento Artístico que há muito tinha atendido convites mediante um pequeno cachê ou por cobran ça de ingressos em suas exi bições de salão.

É o prêmio merecido pelo esforço e pela aplicação q/ os respectivos alunos vêm demonstrando desde que in - gressaram no Departamento e é o orgulho para toda a co munidade de uma pequena cidade que viu uma de suas escolas ser escolhida para desempe[illegible]r tão honrosa incumbê

Matéria jornalística publicada pelo jornal Folha do Mate. Assunto: Ida da Banda da Escola Gaspar Silveira Martins ao XXV Campeonato Nacional de Bandas da Rádio Record, em São Paulo (SP). Ano: 1982.[5]

As vivências dos estudantes junto ao referido evento renderam resultado de destaque. Em matéria, o jornal venâncio-airense Folha do Mate, noticiou: "Temos a 3ª melhor Banda Juvenil do Brasil".

[5] No trecho final da imagem (último parágrafo), onde há uma deterioração se lê: "*É o prêmio merecido pelo esforço e pela aplicação que os respectivos alunos vêm demonstrando desde que ingressaram no Departamento e é o orgulho para toda a comunidade de uma pequena cidade que viu uma de suas escolas ser escolhida para desempenhar tão honrosa incumbência.*"

TEMOS A 3ª MEHOR BANDA JUVENIL DO BRASIL

Realizou-se no dia 24 de outubro último o XXV Campeonato Nacional de Bandas promovido pela Rádio Record S/A nas suas diversas categorias.

A Banda de música da Escola Gaspar Silveira Martins recebeu a incumbência de representar o Estado, na sua categoria e saiu-se muito bem trazendo um honroso 3º lugar entre todos os participantes.

O Diretor da Escola Prof. Osvaldo Fiegembaum falando a respeito, disse que "apesar da enorme desigualdade de condições, tanto em nível etário quanto financeiro, uma vez que as demais corporações que lá compareceram e competiram contam com o decidido apoio de suas Prefeituras, ainda assim o nosso grupo conquistou o troféu de Prata e trouxe para nosso município o título de 3ª Melhor Banda Musical do Brasil".
[...]

Jornal ***Folha do Mate,*** *1982.*



Na fotografia, registrada no ano de1982, estão alguns dos integrantes da Banda da Escola Gaspar Silveira Martins, e à direita, de camisa listrada, o prof. Regente Ivo Astor Seidel.

A Banda da Escola, dentre suas participações em eventos, teve sua aparição noticiada, no ano de 1982, junto a caravana do senador Pedro Simon à cidade de Venâncio Aires, realizada nas dependências do Colégio Cenecísta Prof. José de Oliveira Castilho.

A VISITA DA CARAVANA DE PEDRO SIMON

[...]
Ao chegar no Ginásio do Oliveira onde seria a concentração política, uma enorme multidão aguardava a chegada do Senador e a Banda Marcial da Escola Gaspar Silveira Martins fez uma apresentação, a exemplo do que aconteceu em outras concentrações políticas em V. Aires". A imagem abaixo, vinculada a matéria jornalística, remontam o momento da apresentação da Banda do Colégio Gaspar. [...]

*Matéria jornalística de **autoria desconhecida**, datada em 1982.*



Fotografia vinculada a matéria jornalística, de autoria desconhecida, intitulada "A visita da caravana de Pedro Simon". Ano: 1982.

As comunidades, evangélica – vinculada ao Colégio Gaspar –, e católica, se uniram na cidade para juntas promoverem eventos aos munícipes. Em uma dessas ocasiões, a participação da Banda do Colégio, noticiada pelo jornal Folha do Mate, datado em 13 de maio de 1983, denota a integração de ambas as comunidades para a realização da Festa Evangélica, visto que a ocorrência da festividade proposta pela comunidade evangélica teve sua realização nas dependências da comunidade católica, nos Pavilhões São Sebastião Mártir.



13.05.83

Festa Evangélica começa amanhã

A Comunidade Evangélica de Venâncio Aires está realizando amanhã e domingo a tradicional festa de maio, nos Pavilhões São Sebastião Mártir.

A abertura acontecerá sábado à tarde, às 16 horas, seguindo-se sábado à noite a apresentação da Banda Marcial da Escola Gaspar Silveira Martins (foto), que estará pela primeira vez em público neste ano, após ter conseguido grande prestígio nas apresentações em 1982.

No domingo pela manhã, às 9 horas, Culto festivo na Igreja e, logo após desfile, até os pavilhões onde continuam os festejos durante o dia.

Matéria jornalística datada em 13/05/1983. Assunto: Apresentação da Banda da Escola Gaspar Silveira Martins durante a "Festa de Maio", em Venâncio Aires.

Neste mesmo ano de 1983, ocorreu o III Encontro dos Conjuntos Instrumentais, noticiado como "um dos maiores acontecimentos culturais de Venâncio Aires", pelo jornal Folha do Mate.

III ENCONTRO DE CONJUNTO INSTRUMENTAIS: UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS CULTURAIS DE VENÂNCIO AIRES

Magnífico... Espetáculo de rara beleza! Um verdadeiro mundo mágico onde a poluição sonora, à qual somos submetidos diariamente, foi substituída pela sinfonia de maviosos sons, delicadamente combinados e, acima de tudo, magistralmente emitidos. Assim poderíamos definir o que foi este encontro à noite.

Um espetáculo completo, valorizado por crianças e jovens numa verdadeira demonstração de educação artística e moral, tanto no plano musical como no disciplinar pois, numa reunião e convivência em nosso meio, de aproximadamente 200 crianças de 9 municípios do Estado, não ocorreu um senão que pudesse manchar o brilhantismo e o objetivo do encontro.

Outro fator foi a correspondência da comunidade, que desde a participação, proporcionando alojamento até a presença em massa nas apresentações, ofereceu todo o apoio e o respaldo indispensável para que o evento fosse realizado com o sucesso obtido.

Foi um encontro que teve, como os realizados em Panambi e Lajeado, como objetivo principal, difundir e incentivar a prática musical entre os jovens estudantes em escolas evangélicas, troca de experiências e convivência sadia, buscando intercâmbio e novas amizades, mas que conseguiu também preencher aquele espaço reservado no coração da maioria das pessoas, para momentos sublimes, aquele espaço somente preenchido e saciado em momentos de ternura e forte emoção, onde as lágrimas são testemunhas de satisfação sentida. Foi um encontro que nos satisfez plenamente, tanto é que as pessoas que dele participaram já começam a sentir saudades.

[...]

Jornal ***Folha do Mate****, 1982.*



Fotografia registrada durante a realização do III Encontro de Conjunto Instrumentais. Imagem vinculada à publicação do Jornal Folha do Mate, intitulada: "III Encontro dos Conjuntos Instrumentais: um dos maiores acontecimentos culturais de Venâncio Aires". Ano 1983.

O reconhecimento da Banda do Colégio proporcionou o recebimento de diversos convites de participação em eventos. Conforme descreve a matéria jornalística, publicada em 21 de março de 1984, pelo Folha do Mate.

BANDA DA GASPAR RECEBE CONVITE PARA APRESENTAR-SE EM SÃO PAULO

A Banda da Escola Gaspar Silveira Martins, provando que é conhecida nacionalmente, foi convidada para participar do 6º Concurso de Fanfarras de Cotia, na cidade de São Paulo, em data ainda a ser confirmada, mas dentro deste primeiro semestre.

O convite neste sentido foi recebido recentemente pelo diretor da Gaspar, Osvaldo Fiegenbaum, que está estudando, juntamente com o professor mestre da banda, Ivo Seidel, e os componentes, todos os alunos da escola, das possibilidades de ir ou não, mas há uma grande possibilidade de resposta positiva.
[...]

*Jornal **Folha do Mate**, 21 de março de 1984.*

A cidade sede do evento, Cotia – SP, ofertou para os participantes do Concurso que vieram de regiões mais longínquas o alojamento, conforme explica a continuidade da matéria jornalística. O "objetivo do evento, de acordo com os promotores, é incentivar o civismo, motivar o companheirismo e a apreciação musical dos jovens, através de Fanfarras e Bandas" (FOLHA DO MATE, 1984).

E, de fato, como era a pretensão inicial da comunidade escolar, o convite para participar do Concurso em Cotia – SP, foi aceito, e noticiado pelo Folha do Mate, datado em 4 de maio de 1984.

BANDA DA GASPAR MUITO BEM EM SÃO PAULO

Esteve em São Paulo no último final de semana a banda da Escola de 1º e 2º Graus Gaspar Silveira Martins, onde participou do 6º Concurso Nacional de Bandas e Fanfarras, na cidade de Cotia, no referido Concurso, participaram banda de diversos pontos do País nas categorias de fanfarras, bandas marciais e bandas musicais. A banda de nossa cidade obteve o 2º lugar em sua categoria, ou seja, banda musical infanto juvenil, sendo muito ovacionada pelo grande público que compareceu aos desfiles, quando foi superada pela Banda de São Bernardo do Campo.

O Concurso foi realizado à noite, dia 27, contando com grande afluência popular e também com a presença da rádio e TV Record entre outros órgãos da imprensa do país.
[...]

*Jornal **Folha do Mate**, datado em 09 de maio de 1984.*

Em 8 de junho de 1984 o jornal Folha do Mate publica outras informações relacionadas aos convites e participações da Banda Gaspar, conforme recorte jornalístico relacionado a seguir.



Banda da Gaspar vai a São Leopoldo

Inicia hoje no Colégio Sinodal em São Leopoldo, o 4º Encontro de Conjuntos Instrumentais com a participação de Bandas de todo o Estado.

A Banda da Gaspar que no ano passado foi anfitriã do 3º Encontro, estará participando hoje, a manhã e domingo do encontro, levando 26 elementos compondo a banda.

Osvaldo Fiegembaum q/ chefia a delegação, disse que todos os participantes do encontro serão hospedados em casas de famílias em São Leopoldo.

Por outro lado, o diretor da Gaspar também confirmou várias atividades da banda para os próximos meses e alguns convites recebidos e que não poderão ser aceitos, também foram mostrados:

- para o próximo dia 17 de junho, a banda recebeu um convite para participar na cidade de Salto, no interior de São Paulo, do 1º Concurso de Fanfarras e Bandas Marciais de Salto nas comemorações dos 286 anos de emancipação política do município. Segundo Osvaldo o convite enviado pelo Prefeito Pilzio Nunciatto di Delli, não poderá ser aceito, pelas dificuldades financeiras que acarreta uma viagem a São Paulo.

Outro convite veio da cidade de Santos, em São Paulo, para o dia 07 de julho e que também não poderá ser atendido pelas mesmas razões. Será o 14º Concurso Estudantil de Fanfarras e Bandas promovido pelo Jornal "A Tribuna", de Santos.

No entanto dois outros convites foram aceitos para o mês de outubro quando a banda fará uma apresentação no aniversário do Colégio Evangélico Panambi, de Ijuí, e nesta viagem também será aproveitado outro convite para fazer uma apresentação na Escola Sinodal Rui Barbosa, de Carazinho.

Osvaldo também destacou, que além destes convites, inúmeros outros estão sendo feitos na região e no interior do município. A última apresentação foi feita em Linha Teresinha na FEMAGRI quando a banda foi muito aplaudida. Para a festa Municipal do Colono, onde a banda estava convidada não será possível uma apresentação, segundo Osvaldo, e os motivos são as férias dos alunos quando a banda paralisa as suas atividades durante um mês.

Todo este calendário de atividades da Banda da Gaspar vem provar, o excelente handicap que tem a entidade propagando por todos os cantos a sua beleza e arte, constituindo se em orgulho para a escola, também para o município de Venâncio Aires.

Recorte da matéria jornalística publicada em 16 de novembro de 1984, pelo jornal Folha do Mate.

O Primeiro Disco

Em 1985 outro marco importante é registrado na história da Banda Gaspar, a gravação do primeiro disco.

BANDA DO GASPAR PRONTA PARA A GRAVAÇÃO DO SEU PRIMEIRO LP[6]

Banda que orgulha Venâncio Aires, agora grava disco.

Desde 1972 a Banda da Escola Gaspar Silveira Martins vem se destacando em apresentações, concursos e, para todos os eventos onde participam como convidados. Agora vai deixar gravadas as músicas para que todos possam ouvi-las a qualquer momento.

A primeira etapa será gravada no dia 21 de setembro nos estúdios da ISAEC, detentora da mais sofisticada aparelhagem até o momento com 16 canais. O LP, constará de músicas variadas desde o gênero popular ao clássico. Em especial será gravada uma música composta pelo professor Hilário Kretschmer, em homenagem à banda que leva o título de Prof. Ivo Seidel (Maestro da banda).

Cabe lembrar que todas as músicas exigem o mais alto nível técnico e musical dos componentes.

Para que isso acontecesse na história artístico cultural de V. Aires muitas pessoas se envolveram e contribuíram em trabalho e dinheiro. [...]

A banda, atualmente, conta com 33 componentes, sendo 23 do sexo masculino e 10 do feminino.

A faixa etária dos integrantes perfaz uma média de 14 anos.

Nota: a banda não se apresentará no desfile cívico deste ano por coincidir com a data da gravação.

*Jornal **Folha do Mate**, datado em 20 de maio de 1985.*

[6] A sigla LP significa *Long Playing*. Consiste em um disco de vinil, destinado à gravação de registros fonográficos de longa duração.



Fotografia vinculada a matéria jornalística intitulada: “Banda do Gaspar pronta para a gravação do seu primeiro LP”, publicada pelo jornal Folha do Mate, datado em 20 de setembro de 1985.

Em matéria jornalística datada em 17 de dezembro de 1985, é relacionado o lançamento do LP da Banda, com 10 faixas de música.



Banda da Gaspar lança seu primeiro disco

17/12/85

A Banda da Gaspar vai lançar na quinta-feira, o seu primeiro disco. Trata-se de um LP com 10 faixas, contendo magníficas execuções, com arranjos do maestro Ivo Seidel. Uma das faixas apresenta o Hino de Venâncio Aires, pela primeira vez gravado em disco. O lançamento será na Associação LM, à noite, com a presença de convidados.

BANDA MUSICAL

Matéria jornalística datada em 17/12/1985. Assunto: Lançamento do LP da Banda da Escola Gaspar Silveira Martins. Ano: 1985.

E, também sobre o assunto da gravação do LP da Banda, e apresentando um breve histórico de sua existência, o jornal local da cidade noticia a gravação do primeiro LP do grupo, salientando a importância deste feito incluir a primeira gravação do Hino de Venâncio Aires. O recorte jornalístico a seguir, intitulado: "Banda Musical da Escola Gaspar Silveira Martins", do ano 1985 relata este fato e, também, traz a capa do disco gravado pelos estudantes.



MÚSICA

BANDA MUSICAL DA ESCOLA GASPAR SILVEIRA MARTINS

Fundada em março de 1972 pela Escola de 1º e 2º Graus Gaspar Silveira Martis, de Venâncio Aires, a banda de música, formada exclusivamente por alunos deste estabelecimento de ensino, com uma faixa etária média de 13 anos, tem participado ativamente da difusão da cultura musical a nível estadual, nacional e até internacional.

Inúmeras foram as apresentações na região desde a sua fundação. Em 1976, após ma recuperação ao presidente da República, a escola recebeu um novo instrumental, com o que o grupo ingressou em uma nova fase, adquirindo possibilidades de realizar um trabalho mais qualificado.

As opor unidades surgiram e, contado com o patrocínio do MEC, a corporação viajou por vários estados brasileiros.

Em 1982 participou, em São Paulo, do Capeonato Nacional de Bandas "Jubileu de Prata", classificando-se em 3º lugar, em sua categoria. Já em 1984, também em São Paulo, sagrou-se vice-campeã nacional.

A nível internacional, a banda já fez apresentações no Uruguai, Argentina e Paraguai.

Por tratar-se de uma atividade realizada com crianças e que necessita de uma permanente renovação, o que é feito com um único professor, que se dedica desde o ensinamento do aprendizado instrumental até a regência do grupo, pode-se avaliar a dimensão do trabalho e esforço dispendidos.

Para que o tempo não apague este trabalho, a Escola Gaspar Silveira Martins resolveu registrá-lo neste LP, cuja realização contou com o apoio de toda a comunidade venâncio-airense.

Este é o único disco no qual se encontra o Hino de Venâncio Aires, cantado

Recorte do jornal Folha do Mate. Ano: 1985.

Segundo descrições do encarte do Disco intitulado “Banda Musical Gaspar Silveira Martins”, a Banda foi formada, neste período, pelos seguintes instrumentos musicais: Bombarino, Clarinete, Percussão, Saxhorn-Barítono, Saxhorn-Contralto, Saxofone, Sousafone, Trompete e Trombone.



Capa o LP Gravado pela Banda da Escola. Título: "Banda Musical Gaspar Silveira Martins" (Acervo Pessoal).

No LADO "A" do disco foram gravadas as músicas: 1 – Sempre Fidelis (J. P. Sousa. Arr. Ubaldo de Abreu); 2 – Egerländer Heimatland (Stepanek-Grüewald); 3 – Prof. Ivo Astor Seidel (Autoria e Arr. Hilário Kretschmer); 4 – Velhos Camaradas (Carl. Teike. Arr. Ivo Astor Seidel); 5 – Boston Commandery (J. P. Sousa. Arr. Ivo Astor Seidel). E, no LADO "B", as músicas: 1 – O Guarani (Carlos Gomes. Arr. Irineu Krüger); 2 – Carruagens de Fogo (Vangelis. Arr. Ivo

Astor Seidel); 3 – Nabuco (Verdi. Arr. Ivo Astor Seidel); 4 – A Grande Marcha Aída (Verdi Arr. Ivo Astor Seidel); 5 – Bahia (Ari Barrosos. Arr. Ivo Astor Seidel); e 6 – Hino de Venâncio Aires (Selita Dalmas. Arr. Ivo Astor Seidel).

A ficha técnica a seguir relaciona o nome de todos os estudantes que participaram da gravação do LP.

FICHA TÉCNICA	
Saxhorn-Contralto	Maria Cristina Kretschmer; Patrícia Schwingel; Simone Luciana Seidel; Raquel Fernanda Gerlach.
Trompete	Evandro Bülow Fiegenbaum; Ádrio Schwingel; Gert Knak; César Lenhardt; Husni Ali Husni.
Bombardino	Vanderlei José Becker; Dirred Ali Husni; Gerson Borgmann.
Trombone	Valmir L. Schneider; Sérgio L. Ziebell; Marlon A. Lopes; Élio R. Gerlach; Fabiano L. Schwingel; José B. Pereira.
Saxhorn-Barítono	Cleni Maria Becker; Vanderlane Teresinha Becker.
Percussão	Luciano A. Kretschmer; Marcos R. Sehn; Mário E. da Silva; Jaime E. Hochschedit; Leantro Pitsch; Leandro Kuhn.
Saxofone	José Ornélio Peixoto; Érico Daniel Endler.
Clarinete	Sandra Helena Ziebell; Sandra Inês Knudsen; Carla Beatris Knudsen.
Sousafone	Günther Knak; Roberto Bülow Fiengenbaum.
Regência: Prof. Ivo Astor Seidel	

A Associação Artístico-Cultural Gaspar Silveira Martins

Em matéria jornalística publicada pelo jornal Folha do Mate, em 24 de julho de 1987, é relacionada a importância da existência da Associação Artístico-Cultural (AAC) Gaspar Silveira Martins ao desenvolvimento e ao acesso à cultura na cidade de Venâncio Aires.

AAC GASPAR FAZ CAMPANHA PARA AUMENTAR QUADRO SOCIAL

Fundada em 1986, a Associação Artístico-Cultural Gaspar Silveira Martins é uma sociedade independente, sem fins lucrativos, com estatutos e registros próprios e que visa promover a cultura artística em nosso meio. Para enfrentar o problema financeiro, obstáculo que normalmente se apresenta em primeiro lugar em iniciativas dessa natureza, criou-se um quadro social formado basicamente por pais de alunos integrantes do Departamento Artístico da Escola Gaspar S. Martins que estão mobilizados juntamente com a diretoria da AAC numa campanha para trazer para o quadro de sócios contribuintes todas as pessoas da comunidade que gostam e valorizam a cultura artística que ao longo de mais de 15 anos vem sendo desenvolvida pela Escola Gaspar.

É pensamento da diretoria da AAC manter a atividade da música instrumental, vocal, ginástica artística e grupos de danças e futuramente investir no teatro. Além disso, pretende promover a vinda de espetáculos artísticos de fora, nas quais, os associados estarão isentos de pagamento de ingressos. Para agosto, com data ser marcada pretende-se trazer a Orquestra da Sociedade Cultural 25 de Julho para um concerto em nossa cidade. Para que promoções deste gênero possam se tornar mais frequentes e para que as nossas próprias atividades artísticas possam continuar vivas, espera-se que a comunidade Venâncio-airense receba com carinho os propósitos da AAC Gaspar Silveira Martins e se associe a essa corrente de esforços no sentido de preservar e incentivar as nossas atividades culturais.

*Jornal **Folha do Mate**, 24 de julho de 1987.*



GERAL

Venâncio Aires, 24/07/87 - Página 06

AAC Gaspar faz campanha para aumentar seu quadro social

Fundada em 1986, a Associação Artístico-Cultural Gaspar Silveira Martins é uma sociedade independente, sem fins lucrativos, com estatutos e registros próprios e que visa promover, incentivar e apoiar a cultura artística em nosso meio. Para enfrentar o problema financeiro, obstáculo que normalmente se apresenta em primeiro lugar em iniciativas dessa natureza, criou-se um quadro social formado basicamente por pais de alunos integrantes do Departamento Artístico da Escola Gaspar S. Martins que estão mobilizados juntamente com a diretoria da AAC numa campanha para trazer para o quadro de sócios contribuintes todas as pessoas da comunidade que gostam e valorizam a cultura artística que ao longo de mais de 15 anos vem sendo desenvolvida pela Escola Gaspar.

É pensamento da diretoria da AAC manter a atividade da música instrumental, vocal, ginástica artística e grupos de danças e futuramente investir no teatro. Além disso, pretende promover a vinda de espetáculos artísticos de fora, nas quais, os associados estarão isentos do pagamento de ingresso. Para agosto, com data a ser marcada pretende-se trazer a Orquestra da Sociedade Cultural 25 de Julho para um concerto em nossa cidade. Para que promoções deste gênero possam se tornar mais frequentes e para que as nossas próprias atividades artísticas possam continuar vivas, espera-se que a comunidade venâncio-airense receba com carinho os propósitos da AAC Gaspar Silveira Martins e se associe a essa corrente de esforços no sentido de preservar e incentivar as nossas atividades culturais.

Matéria jornalística publicada pelo jornal Folha do Mate em 24 de julho de 1987. Assunto: A importância da existência da Associação Artístico-Cultural (AAC) Gaspar Silveira Martins ao desenvolvimento e ao acesso à cultura na cidade. Na foto estão os estudantes da escola, integrantes da banda, em desfile no centro da cidade de Venâncio Aires.

Segundo registros encontrados nos arquivos da instituição de ensino, a Associação Artístico-Cultural Gaspar Silveira Martins teve sua vigência entre 4 de maio de 1967 a 30 de junho de 2000, conforme consta no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

No entanto, a Certidão de registro da AAC é de 11 de julho de 1988, à qual descreve, dentre outros assuntos, os seus fins:

> OS FINS: despertar e coordenar o esforço da comunidade Venâncio-airense para as atividades artístico-culturais, proporcionar aos associados e a população em geral momentos de lazer e recreação; integrar os associados em torno do desenvolvimento da cultura artística e do amor à arte; participar de eventos festivos cujas finalidades sejam para o bem da comunidade; cooperar sempre que possível, com movimentos que visem a difusão e o aperfeiçoamento da arte e da cultura. (CERTIDÃO, 1988, p. 1).

Quanto as suas finalidades, fica oficializado:

> Art. 3º - A Associação Artístico-Cultural Gaspar Silveira Martins, inspirada no amor à arte e à cultura, tem por finalidades:
> I – despertar e coordenar o esforço da comunidade venâncio-airense para as atividades artístico-culturais;
> II – proporcionar aos seus associados e à população em geral momentos de lazer e recreação;
> III – integrar seus associados em torno do desenvolvimento da cultura artística e do amor à arte;
> IV – participar de eventos festivos cujas finalidades sejam para o bem da comunidade;
> V – cooperar, sempre que possível, com movimentos que visem a difusão e o aperfeiçoamento da arte e da cultura. (CERTIDÃO, 1988, p. 2).

A Década de 90

Os textos e as imagens relacionados até o momento remontam o contexto histórico do desenvolvimento da Educação Musical no Colégio Gaspar Silveira Martins, considerando os anos entre 1972 a 1987.

Entretanto, considerando as buscas realizadas nos arquivos da instituição, bem como nos acervos particulares, observa-se um período em que as informações não tiveram continuidade. Nesse sentido, há um salto no tempo (re)contado por este histórico da história da inserção da música nos espaços do Colégio Gaspar, visto que as demais informações relacionadas a partir de então ressurgem em 1992, com uma fotografia registrada durante desfile cívico da Banda da Escola.



Foto registrada durante Desfile Cívico no ano de 1992.

Posteriormente, outros registros foram encontrados evidenciando a participação da Banda em alguns eventos artísticos no ano de 1995. Sendo que, os únicos registros encontrados neste período confirmam a participação da Banda na XI Feira do Livro de Cachoeira do Sul e no 1º Encontro de Bandas da Sociedade Rio Branco – SESC. Conforme certificados de participação encontrados nos arquivos do Colégio Gaspar. A seguir está relacionado um desses certificados.



Sociedade Rio Branco

CACHOEIRA DO SUL - RS

CERTIFICADO

O presente certificado é conferido a

Banda Musical Gaspar Silveira Martins

pela sua participação no 1º Encontro de Bandas

Sociedade Rio Branco - Sesc realizado no período de

08 de outubro de 1995.

Cachoeira do Sul, 08 de outubro de 1995

Rainha

Certificado concedido à Banda da Escola pela participação no 1º Encontro de Banda realizado pela Sociedade Rio Brando, de Cachoeira do Sul (RS), ocorrido em 8 de outubro de 1995.

Em se tratando do ano de 1997, foi encontrado um registro fotográfico com a Banda em formação.



Banda Gaspar. Ano 1997.

Denota-se, também, que no início da história da instituição, esta designava-se enquanto "Escola", e, anos mais tarde, passou a ser denominada "Colégio". As informações relativas à esta mudança no nome da instituição foram registradas na Ata de número 107, de 9 de dezembro de 1998, que diz: "Mudança da designação da escola para: Colégio Gaspar Silveira Martins devido a mudança da LDB" – sem mais apontamentos e considerações sobre esta e/ou quaisquer outros assuntos relacionados, a referida Ata finda somente com a escrita deste único parágrafo. (CADERNO DE ATAS, 1998).

A história da história da música nos tempos e espaços do agora então Colégio Gaspar Silveira Martins, tem a continuidade de suas ações musicais, a partir do mês de agosto de 1998, sob à responsabilidade do professor Adrio Schwingel, bem como com o desfile cívico do ano de 1999, que contou com a participação da Banda e dos estudantes do colégio. É partir deste ano em que são retomados os registros históricos das atividades artísticas, agora com mais imagens do que textos – se comparado ao período histórico remontado no início deste excerto – a integração da escola à comunidade local, bem como a sua inserção social e cultural em Venâncio Aires, pôde ser recontada com ênfase em registros fotográficos. A foto relacionada a seguir, foi registrada durante a apresentação de flauta doce dos estudantes, sob a regência do professor Célio Elgert, que tinha um projeto musical na instituição. A apresentação aconteceu durante o Desfile Cívico no Centro da cidade de Venâncio Aires.



Registro fotográfico encontrado no Caderno de Fotografias do arquivo do Colégio Gaspar Silveira Martins. Ano:1999.

Outros registros fotográficos viabilizam a remontagem deste momento cívico vivenciado pelos estudantes e professores do Colégio. Em outro momento do desfile, foram registradas fotografias com os estudantes portando uma faixa, na linha de frente, com o nome do Colégio e da cidade de Venâncio Aires, seguidos pelos integrantes da Banda.

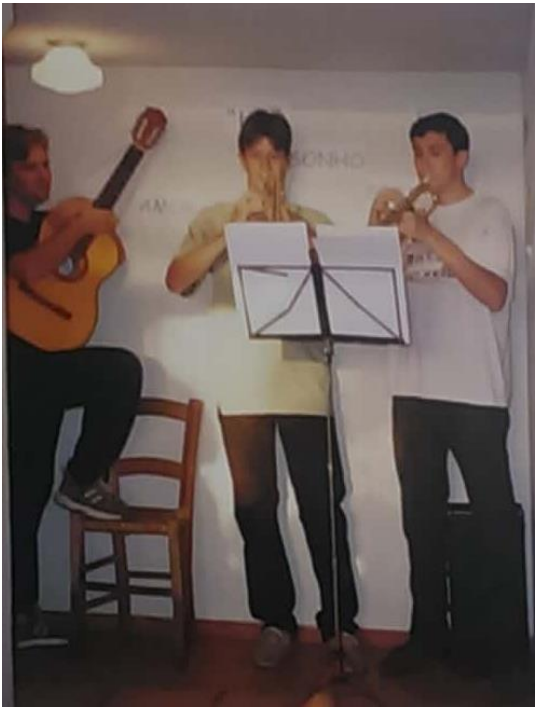


Registro fotográfico encontrado no Caderno de Fotografias do arquivo do Colégio Gaspar Silveira Martins. Desfile Cívico de 1999.



Registro fotográfico encontrado no Caderno de Fotografias do arquivo do Colégio Gaspar Silveira Martins. Banda do Colégio em Desfile Cívico. Ano: 1999.

Neste período, para além dos desfiles cívicos, realizados durante a comemoração da Independência do Brasil, a instituição promovia atividades culturais envolvendo, dentre outras áreas das artes, a música. O dia do estudante, por exemplo, realizado em 1999, consistia em um momento de apresentações musicais, com grupos instrumentais, e apresentações vocais no Karaokê, conforme registros fotográficos da época.



Fotografia registrada durante apresentação dos alunos do Colégio no "Dia do Estudante". Ano: 1999.



Fotografia registrada durante integração dos alunos no Karaokê, oportunizada durante o "Dia do Estudante". Ano: 1999.

Os Anos 2000

Em se tratando da atuação da Banda nos anos 2000 – ano em que a sua reativação foi registrada no Caderno de Atas da instituição, segundo informações encontradas na Ata número 109, do dia 27 de setembro de 2000, após um período de interrupção das atividades da Banda do Colégio, sua reativação se dá a partir do referido ano – sua participação em eventos promovidos pelo Colégio e por outras instituições foram evidenciadas a partir de registros fotográficos. Em fotografia registrada durante à Festa Junina do Colégio, nota-se a integração do grupo musical à comunidade escolar e local.



Fotografia registrada durante a apresentação da Banda do Colégio na Festa Junina, datada em 30 de junho de 2000.

O Encontro de Corais realizado no ano 2000, também contou com a participação artístico-musical dos estudantes do Colégio Gaspar, através do "Grupo Vocal", composto por vozes masculinas e femininas. Com o acompanhamento em violão, os estudantes cantaram durante o evento ocorrido em 4 de setembro de 2000, conforme registro fotográfico relacionado a seguir.



"Grupo Vocal" do Colégio Gaspar Silveira Martins em apresentação. Registro fotográfico datado em 4 de setembro de 2000.

Neste mesmo ano, na cidade de Santa Crus do Sul (RS), aconteceu o Encontro de Conjuntos Instrumentais. Na vigésima edição do evento das escolas da Rede Sinodal de Educação, sediada pelo Colégio Mauá, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar mais um intercâmbio cultural e musical, se apresentando e tocando músicas em conjunto com outros conjuntos instrumentais de diversas escolas da Rede.



Foto registrada durante o 20º ENCORE, realizado no Colégio Mauá, na cidade de Santa Cruz do Sul (RS), em junho do ano 2000. Na foto estão estudantes do Colégio Gaspar Silveira Martins, sob regência do Professor Adrio Schwingel.

Em 2001, o Grupo Vocal e a Banda do Colégio Gaspar se apresentaram durante a realização das festividades em comemoração ao Dia das Mães e durante a realização da Feira do Livro de Venâncio Aires, realizadas durante o mês de maio daquele ano. Além destes eventos, a Banda esteve presente da 21ª edição do Encontro de Conjuntos Instrumentais da Rede Sinodal de Educação, que em 2001 aconteceu na cidade de Ivoti (RS).



Fotografia registrada durante a apresentação da Banda do Colégio Gaspar Silveira Martins, sob regência do professor Adrio Schwingel, na 21ª Edição do Encontro de Conjuntos Instrumentais das Escolas da Rede Sinodal de Educação, realizado na cidade de Ivoti (RS).

Em setembro de 2001, a Banda e demais estudantes do Colégio, participaram do Desfile da Independência, conforme se nota a partir do registro fotográfico a seguir, encontrado no caderno de fotografias depositado nos arquivos da instituição.



Fotografia registrada durante o desfile Cívico realizado no mês de setembro do ano de 2001, ocorrido no Centro da cidade de Venâncio Aires (RS).

Em 2003, o Colégio Gaspar Silveira Martins completou seu cinquentenário e foi assunto de matéria publicada pelos jornais Gazeta do Chimarrão e Folha do Mate.

Em publicação do dia 11 de abril de 2003, o Folha do Mate destaca: “Gaspar comemora 50 anos ousando e recriando na arte de aprender”.



FOLHA DO MATE

Folha Especial

SEXTA-FEIRA

VENÂNCIO AIRES, 11 DE ABRIL DE 2003

Gaspar comemora 50 anos ousando e recriando na arte de aprender

O Colégio Gaspar vive o clima do cinquentenário durante todo o ano letivo de 2003, mas a noite de hoje será especial. Pais, alunos, professores, funcionários de todos os tempos, mais convidados, estarão comemorando as cinco décadas de existência do educandário, em culto festivo na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), a partir das 20h. Após haverá a confraternização em jantar-baile na Sova, com animação do Nova Estação.

Ao longo do ano serão desenvolvidas também a "Gincana dos 50 Anos", "Celebração de Páscoa", "Semana do Meio Ambiente", entre outras atividades nas quais será trabalhado o tema "Gaspar, 50 anos ousando e recriando na arte de aprender". Paralelamente, a história do educandário está sendo resgatada em um trabalho voluntário da acadêmica de História da Unisc, Majô Schwingel, com apoio da professora de português e ex-aluna, Patrícia Schwingel Lenz e colaboração de Jony Helene Schlosser. O trabalho será apresentado em parte durante o jantar-baile de hoje, durante o qual será distribuído o jornal dos 50 anos.

Colégio é um dos mais tradicionais da rede particular local

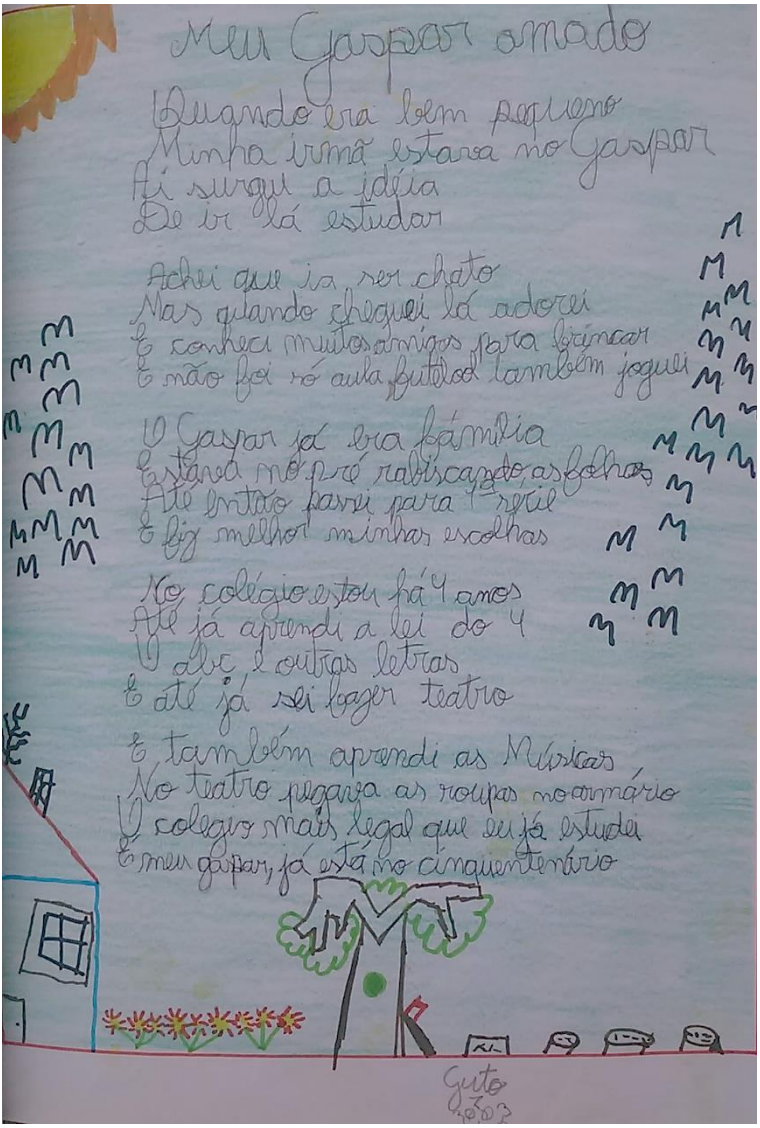
PARE

Recorte do Jornal Folha do Mate. Edição de 11 de abril de 2003. Assunto: Gaspar comemora 50 anos ousando e recriando na arte de aprender".

Em comemoração aos 50 anos de existência do Colégio, os alunos foram incentivados a participar de projetos pedagógicos com vistas à elaboração de depoimentos sobre a importância de estudar na instituição, além do envolvimento em atividades artísticas e esportivas. Nesse contexto, a carta intitulada "Meu Gaspar amado", assinada por *Guto*, um dos estudantes da instituição à época, e participante das atividades comemorativas propostas, foi selecionada para exemplificar a importância do Colégio Gaspar para as famílias e os seus estudantes.

Na carta, encontrada no caderno de memórias "50 anos Colégio Gaspar", que reúne recordações desta fase histórica da instituição, *Guto* conta como se deu

o seu ingresso no Colégio. O estudante descreveu, também, a importância da instituição em sua vida, além de salientar atividades esportiva e artísticas que foram contempladas em seu cotidiano estudantil. A carta, na íntegra, demonstra a proposta pedagógica colocada em prática pela instituição: “Gaspar, 50 anos ousando e recriando na arte de aprender”.



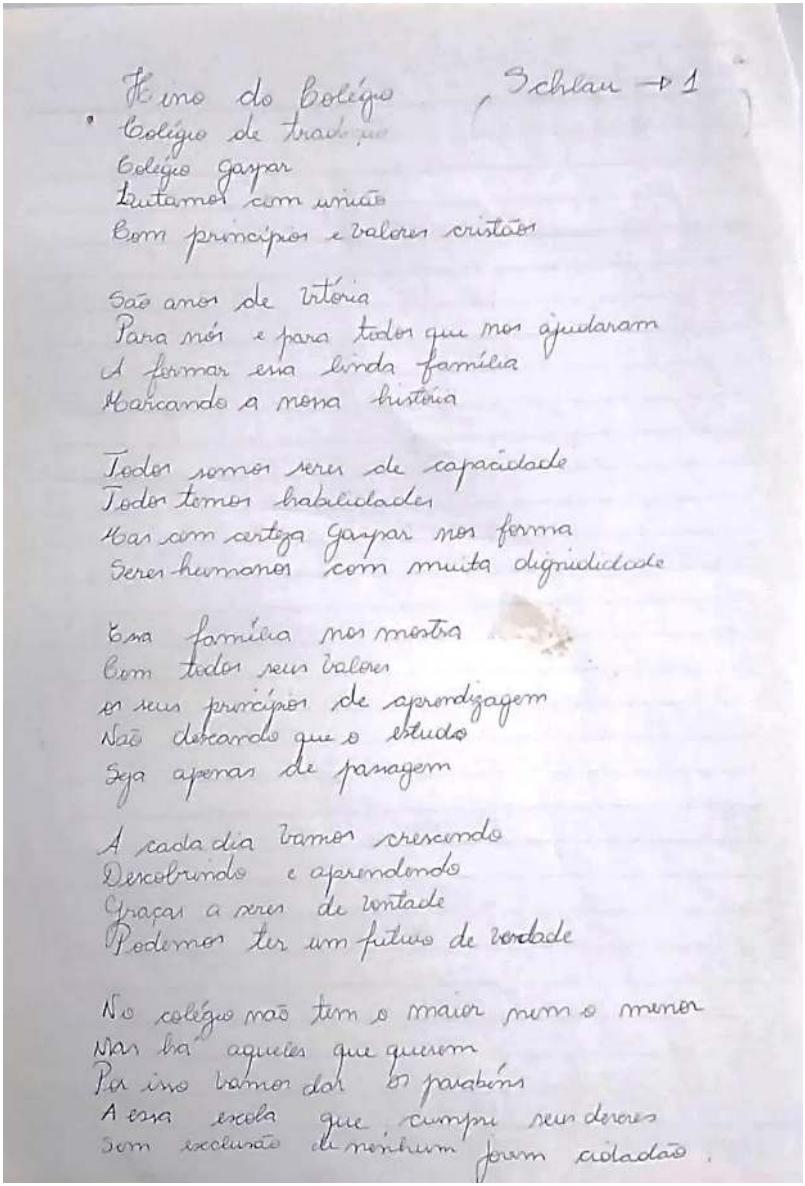
Carta "Meu Gaspar Amado", assinada por Guto – Caderno de Memórias "50 anos Colégio Gaspar". Ano: 2003.

Uma das atividades comemorativas propostas pelos docentes do Colégio aos estudantes durante as comemorações do cinquentenário da instituição de ensino foi a Gincana. De acordo com as informações elencadas na proposta, organizadas em 7 tarefas, havia a preocupação em um resgate histórico dos acontecimentos do Colégio Gaspar.

Nas décadas de 60 a 80, por exemplo, o uso de uniformes era obrigatório aos estudantes dos departamentos do Colégio, incluindo desde a vestimenta para uso durante as aulas regulares à realização das atividades de educação física, dança, coral e banda. Sendo este um regimento institucional, a Tarefa de número 1 dos estudantes, participantes da Gincana realizada em 2003, era "trazer o maior número de exemplares de uniformes já utilizados no colégio" (CADERNO 50 ANOS COLÉGIO GASPAR, 2003).

A Tarefa de número 2 – também de relevância à esta proposição – envolveu relações musicais: "Nos anos 70 tivemos um departamento esportivo e artístico muito ativo, tanto que um grupo, entre professores e alunos, compôs um hino que demonstrasse o amor e o prazer de lutar pelo colégio", portanto a tarefa configurou a busca pela letra, música e nome dos autores do hino (CADERNO 50 ANOS COLÉGIO GASPAR, 2003).

Durante a Gincana, as equipes participantes propuseram versões para o Hino do Colégio. Ao todo, foram encontradas 3 propostas de Hino para o Colégio Gaspar Silveira Martins, relacionadas a seguir.



Hino do Colégio Schlau → 1
Colégio de tradição
Colégio Gaspar
Lutamos com união
Com princípios e valores cristãos

São anos de vitória
Para nós e para todos que nos ajudaram
A formar essa linda família
Marcando a nossa história

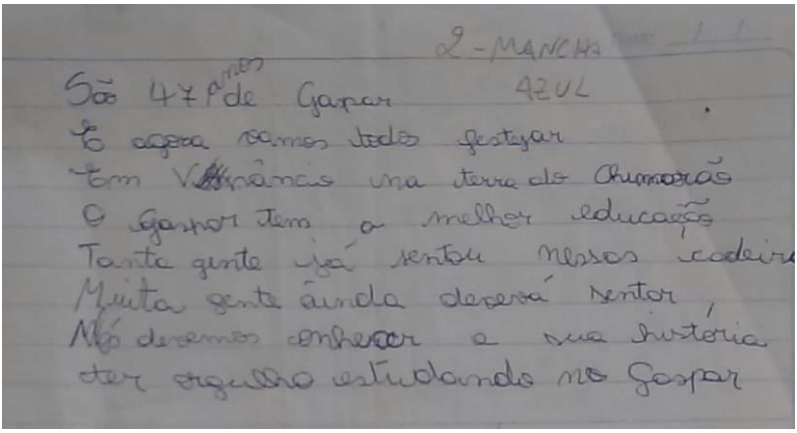
Todos somos seres de capacidade
Todos temos habilidades
Mas com certeza Gaspar nos forma
Seres humanos com muita dignidade

Essa família nos mostra
Com todos seus valores
Os seus princípios de aprendizagem
Não deixando que o estudo
Seja apenas de passagem

A cada dia vamos crescendo
Descobrindo e aprendendo
Graças a seres de vontade
Podemos ter um futuro de verdade

No colégio não tem o maior nem o menor
Mas há aqueles que querem
Por isso vamos dar os parabéns
A essa escola que cumpri seus deveres
Sem exclusão de ninguém formam cidadãos.

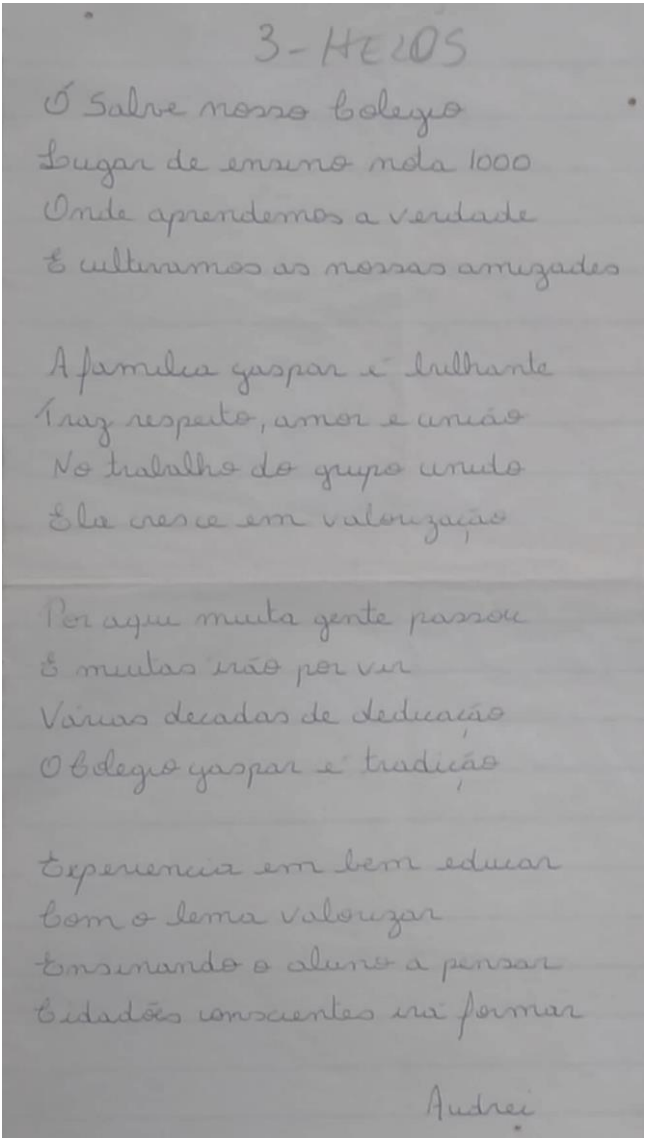
Manuscrito do Hino do Colégio – Elaborado pelo Grupo 1 – Schlau.



2 - MANCHA AZUL

São 47 anos de Gaspar
E agora vamos todos festejar
Em Vilhâncio na terra do Chimarão
O Gaspar tem a melhor educação
Tanta gente já sentou nessas cadeira
Muita gente ainda deverá sentar,
Nós devemos conhecer a sua história
ter orgulho estudando no Gaspar

Manuscrito do Hino do Colégio – Elaborado pelo Grupo 2 – Marcha Azul, participante da "Gincana do Gaspar". Ano 2003.



3 - HELOS

Ó Salve nosso Colegio
Lugar de ensino nota 1000
Onde aprendemos a verdade
E cultivamos as nossas amizades

A familia gaspar é brilhante
Traz respeito, amor e união
No trabalho do grupo unido
Ela cresce em valorização

Por aqui muita gente passou
E muitas irão por vir
Varias decadas de dedicação
O Colegio gaspar é tradição

Experiencia em bem educar
Com o lema valorizar
Ensinando o aluno a pensar
Cidadãos conscientes ira formar

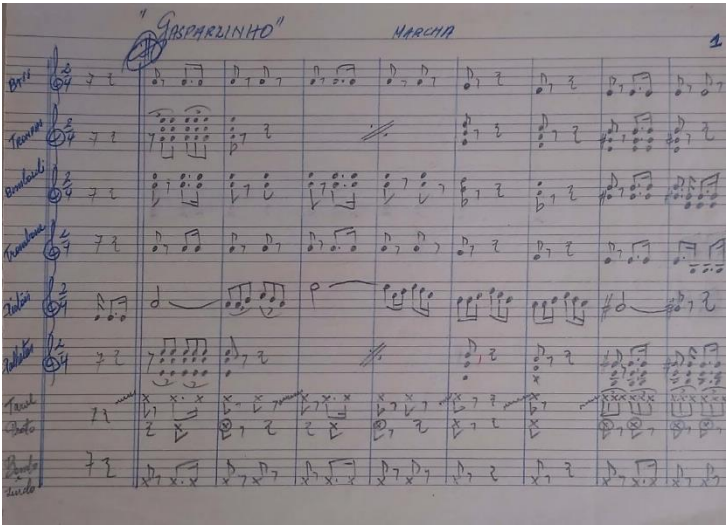
Audrei

Manuscrito do Hino do Colégio – Elaborado pelo Grupo 3 – Ellos, participante da "Gincana do Gaspar". Ano 2003.

As demais tarefas propostas durante a gincana envolveram a busca por fotografias de egressos do Colégio, informações e fotografias das excursões realizadas pela Banda e pelo Coral, informações históricas sobre o envolvimento do presidente Geisel ao desenvolvimento da instituição de ensino, dentre outras tarefas envolvendo raciocínio lógico (CADERNO 50 ANOS COLÉGIO GASPAR, 2003).

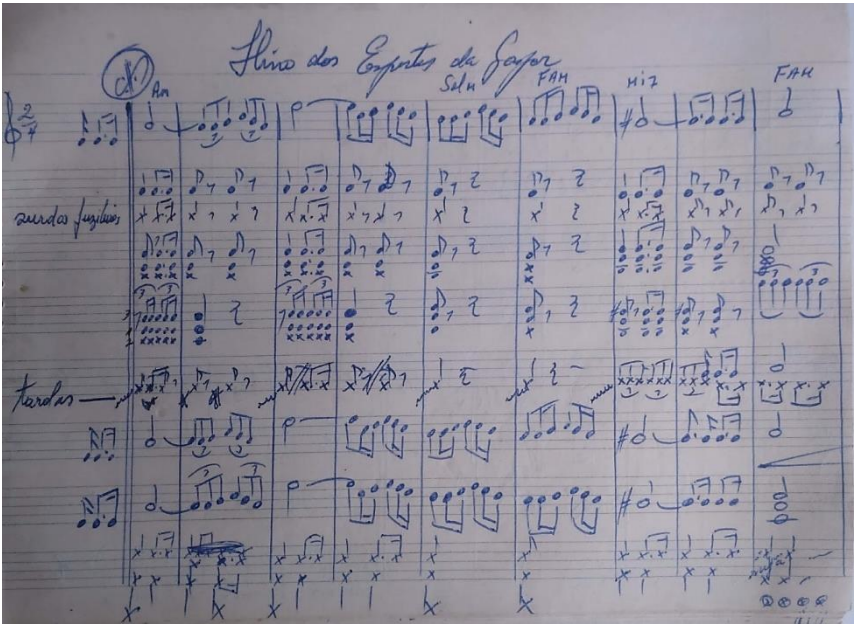
Em se tratando da elaboração do Hino do Colégio, foi encontrado em seus arquivos um manuscrito contendo 6 páginas, a qual subentende-se ser a primeira versão do Hino do Colégio Gaspar, intitulado "Gasparzinho", em forma de Marcha.

O manuscrito possui indicação para ser tocado por *Bass*, Trompas, Bombardino, Trombone, Pistões, Palhetas, *Tarol*, Bombo e Surdo. O arranjo foi criado pelo professor Ivo Astor Seidel – a informação foi registrada por depoimento do mesmo ao saber da realização desta investigação.



Primeira página do manuscrito do Hino do Colégio Gaspar Silveira Martins, intitulado "Gasparzinho". Arranjo: Ivo Astor Seidel.

Além da partitura referente ao Hino do Colégio Gaspar, foi encontrado outro manuscrito intitulado “Hino dos Esportes da Gaspar”, também com arranjo criado pelo professor Ivo Astor Seidel. O manuscrito possui 6 páginas e é escrito para a formação instrumental composta pelos instrumentos musicais: Surdos e Fuzileiros, e Tarolas.



Primeira página do manuscrito da música “Hino dos Esportes da Gaspar”. Arranjo: Ivo Astor Seidel.

O Segundo Disco da Banda

A gravação do segundo CD da Banda do Colégio Gaspar aconteceu entre os anos de 2010 e 2011, sob responsabilidade do professor Adrio Schwingel. Neste período a Banda era formada por trompetes, saxofones, clarinetes, trombones, guitarra, baixo elétrico e bateria. Ao todo, participaram da gravação do CD dezesseis estudantes da instituição.

O CD contém 9 faixas gravadas: 1 – É preciso saber viver (Roberto Carlos); 2 – I just call to say I love you (Stivie Wonder); 3 – Mamãe eu quero a cabeleira do Zezé (Vicente Paiva – João Roberto Kelly/Roberto Faissal); 4 – Rock around the clock (Max C. Freedman/James E. Myers); 5 – Yesterday (John Lennon/ Paul McCartney); 6 – Meu erro (Herbert Vianna) 7 – Schwazbraun ist die Haselnuss (Folclore Alemão); 8 – Tequila (Danny Flores); 9 – Dr. Jackle and Kyde Park (Keith Mansfield).



Capa do CD "Banda Musical do Colégio Gaspar".

A ficha técnica a seguir relaciona o nome de todos os estudantes que participaram da gravação do CD.

FICHA TÉCNICA	
Trompete	Arthur Lenz; Matheus Teixeira Schumacher; Natália Lauschner Kist.
Sax	Bárbara Fengler; Débora Parraga da Silva.
Clarinete	Caroline Hansel; Jasmin Pergher Machado; Laura de Brito Mallmann; Mariana Mattie.
Trombone	Gabriel Sehn Faller; Luís Augusto Reck; Rafael Henrique Golmann.
Guitarra	Mathias Becker da Costa.
Baixo	Flávio Massmann Jr.
Bateria	Marcos Dessbesell.
Regência: Adrio Schwingel	

A Banda Hoje

Atualmente, algumas informações sobre a formação atual da Banda do Colégio Gaspar estão vinculadas às redes sociais. Nesse sentido, a consulta ao material se deu através do acesso à página da rede social Facebook, "Conjunto Instrumental do Colégio Gaspar Silveira Martins" e, também, através do site do jornal Folha do Mate.

Agora, sob responsabilidade do professor Alberto Galo Sindelar Júnior, a formação instrumental do conjunto é composta por flauta transversal, clarinete, saxofone alto, saxofone tenor, saxofone barítono, trompete, trombone, bombardino, metalofone e percussão.

Tida como complemento curricular da instituição, as atividades artísticas são propostas aos estudantes com vistas ao seu desenvolvimento pessoal, conforme é relacionado no *site* do Colégio Gaspar Silveira Martins:

> Conjunto Instrumental: o desenvolvimento das capacidades musicais possibilita ao estudante participar do Conjunto Instrumental, composto basicamente por instrumentos de sopro e percussão.
> Instrumentos Musicais: com uma ampla oferta de aulas de instrumentos de sopro, percussão e teclado, os/as alunos/as interessados/as em estudar música podem escolher o instrumento no qual pretende se especializar.
> Canto Coral: para os estudantes com interesse no canto, a instituição oportuniza a participação no Coral desde o 1º ano do Ensino Fundamental. Os grupos, divididos por faixa etária, realizam apresentações junto à comunidade escolar e participam de encontros promovidos pela rede Sinodal. (*Site* COLÉGIO GASPAR SILVEIRA MARTINS, 2018).

No ano de 2015, os alunos estiveram envolvidos, para além das apresentações com o Conjunto Instrumental, em apresentações solos e em pequenas formações, as quais oportunizaram o desenvolvimento educacional e o aprimoramento dos estudos musicais.



Foto registrada durante apresentação de violinos com o professor Alberto Sindelar e alunas, no Auditório do Colégio Gaspar, publicada na página da rede social *Facebook*, em 5 de novembro de 2015.

O início do ano de 2016 foi marcado com a apresentação do coral do Colégio durante a realização do "Jantar Baile", em 25 de abril de 2016, sob regência do professor Charles João Gregory.



Fotografia registrada durante a apresentação do coral do Colégio Gaspar Silveira Martins no "Jantar Baile", em 25 de abril de 2016.

Neste mesmo ano, o Colégio Gaspar promoveu o Encontro Regional de Conjuntos Instrumentais. Em entrevista ao jornal Folha do Mate, o diretor do colégio, Tiago Becker, explica a importância da música para a instituição:

GASPAR PROMOVE ENCONTRO DE CONJUNTOS INSTRUMENTAIS

[...]
'Para o Gaspar o incentivo à prática musical faz parte da formação integral do estudante', salienta. Além disso, conforme explica Becker, a música auxilia no desenvolvimento das habilidades musicais, os alunos tornam-se, ainda mais, disciplinares, sensibilistas, aprimoram o trabalho em grupo e motivação.
[...]

*Jornal **Folha do Mate**, 22 de maio de 2016.*

Ainda em entrevista, o diretor do Colégio complementa as informações relacionando que à comunidade escolar conta com o Conjunto Instrumental destinados aos estudantes em nível inicial e outro destinado aos estudantes em nível avançado, além do Coral Infantil e do Coral Juvenil (FOLHA DO MATE, 22/05/2016).

No ano de 2017 o Colégio também recepcionou os estudantes da Rede Sinodal de Educação para mais uma edição do Encontro de Conjuntos Instrumentais, conforme relata matéria do Folha do Mate, publicada em 25 de agosto de 2017:

ENCORE OCORRE A PARTIR DE HOJE NO GASPAR

Hoje, amanhã e domingo, o Colégio Gaspar Silveira Martins será palco para a Edição do Encontro de Conjunto Instrumentais (Encore) da Rede Sinodal. A atividade terá apresentação e participação de grupos vindos de diferentes partes do Rio Grande do Sul e de fora do Estado, totalizando mais de 300 alunos.
[...]

*Jornal **Folha do Mate**, 25 de agosto de 2017.*

Neste mesmo ano, os estudantes se prepararam para o Desfile do dia 7 de setembro. O registro fotográfico a seguir, socializado na página da rede social do Colégio Gaspar registra um dos momentos dos ensaios realizados antes da apresentação.



Fotografia registrada em 4/9/2017, durante o ensaio para o Desfile Cívico de 7 setembro.

Em 2017, o Coral Infanto-Juvenil também teve sua atuação registrada, em apresentação no Auditório do Colégio Gaspar. A foto a seguir foi registrada em 15 de dezembro do referido ano.



Coral Infanto-Juvenil em apresentação no Auditório do Colégio Gaspar Silveira Martins, em 15 de dezembro de 2017.

E, para encerrar o ano de 2017, os alunos embarcaram em uma turnê pelo litoral gaúcho. Em entrevista ao jornal Folha do Mate o professor Alberto Sindelar Jr. explica um pouco mais sobre a importância da participação dos estudantes nesta viagem.

GASPAR FAZ TURNÊ EM CAPÃO DA CANOA

Grupo de alunos fará apresentações no litoral gaúcho sábado e domingo.

Os alunos que integram o Conjunto Instrumental do Colégio Gaspar Silveira Martins 'fazem as malas' para participar da turnê por Capão da Canoa neste fim de semana. O grupo realiza duas apresentações no condomínio Condado de Capão e na comunidade Evangélica de Confissão Luterana do litoral.

Segundo o professor do grupo, Alberto Sindelar, essa é a segunda vez que o conjunto realiza uma turnê pelo litoral, em 2016, foram para Capão da Canoa e Osório. Neste fim de semana, a primeira apresentação não será aberta ao público, já a segunda, ocorre no domingo, às 9h, junto ao culto na Igreja Luterana de Capão.

Sindelar explica que está sendo preparado um repertório específico para cada apresentação. 'O primeiro voltado mais para temas de filmes, rock internacional, marchas alemãs e alguns temas natalinos. Já o segundo com hinos luteranos, canções de Natal e música de concerto', comenta.

Conforme ele, os estudantes aguardam por essas apresentações, pois além da experiência musical que se constrói, eles também estarão ao longo dos três dias adquirindo novas vivências importantes no crescimento individual e coletivo, 'como a disciplina, autonomia e trabalho em grupo'.

Sobre o Conjunto

O Conjunto Instrumental é formado por 27 alunos do 6º ao terceiro ano do ensino médio. O professor Alberto Sindelar explica que eles iniciam seus estudos musicais a partir da flauta doce, como parte da disciplina de música presente no currículo escolar e posteriormente, em oficinas extracurriculares.

'Aprendem um novo instrumento, e conforme seu rendimento passam a integrar o conjunto instrumental', diz. Atualmente, o grupo é composto por flauta transversal, clarinete, saxofones alto, tenor e barítono, trompete, bombardino, trombone, tuba, glockenspiel e percussão.

*Jornal **Folha do Mate**, 16 de dezembro de 2017.*

A matéria jornalística relacionada amplia o entendimento sobre a importância do desenvolvimento educativo-musical escolar, para além de sua integração com a comunidade local, ao passo que se estende à realização e participação em eventos externos à sua localidade, bem como à integração da música a função religiosa, quando da socialização de hinos luteranos. A experiência dos estudantes à música, nesse sentido, é ampliada e reflete a importância institucional para o desenvolvimento integral dos estudantes.

No final do ano de 2017, as atividades musico-curriculares também tiveram seu momento de apresentação, tais como as que relacionaram o compartilhamento dos aprendizados musicais com a flauta doce, dos estudantes do Ensino Fundamental II.



Apresentação de Flauta Doce dos estudantes do Ensino Fundamental II, no Auditório do Colégio Gaspar Silveira Martins, em 19 de dezembro de 2017 – Professor Alberto Sindelar.

Em março de 2018 uma nova atividade musico-cultural foi iniciada no Colégio Gaspar. Conforme publicação em sua rede social, a equipe de *marketing*

divulgou: "É com grande satisfação que o Colégio Gaspar inicia hoje o projeto de Coral Infantil extracurricular para os estudantes do 1º e 2º anos, com regência do professor Gustavo Carvalho" (*FACEBOOK* – COLÉGIO GASPAR, 2018).

Para além da divulgação sobre a nova atividade ofertada aos estudantes do Ensino Fundamental I, a publicação reiterou a possibilidade de os demais estudantes ingressarem na atividade de canto coral: "Além do canto infantil, nossa Instituição também possui grupo de coral Infanto-Juvenil (5º - 8º) e Juvenil (9º e Ensino Médio)" (*FACEBOOK* – COLÉGIO GASPAR, 2018).

Os estudantes do Ensino Fundamental I também estão envolvidos em atividades musicais, como o Coral Infantil, sob a regência do professor Gustavo Carvalho.



Fotografia registrada durante a apresentação do Coral Infantil no Auditório do Colégio Gaspar Silveira Martins, em 12 de maio de 2018.

A relação e integração das linguagens artísticas promovidas e incentivadas pela instituição de ensino foi assunto de uma outra matéria

jornalística que narra o envolvimento dos estudantes e dos professores do Colégio frente a importância do ensino artístico e musical na comunidade escolar.

GASPAR: NOVAS EXPERIÊNCIAS SÃO MOVIDAS PELA ARTE

Criatividade, participação e interesse, estes aspectos são trabalhados no Colégio Gaspar para desenvolver a manifestação cultural entre os estudantes. Movidos pela música, teatro e demais disciplinas voltadas para a arte, os alunos convivem com diferentes experiências transformadoras que vão além das expressões culturais.

Na grade de atividades extracurriculares, os alunos participam das aulas de teatro, do coral e do conjunto instrumental, ministradas por Rafaela Wenzel, Gustavo Carvalho, Alberto Sindelar e Bruno Félix, respectivamente. De acordo com o professor Alberto Sindelar, cada atividade atinge um certo propósito. A partir do primeiro contato com os instrumentos, o gosto musical passa a aflorar e eles passam a desenvolver as habilidades. 'A música proporciona novas experiências e o trabalho em equipe faz com que os alunos passem a assumir responsabilidades', afirma.

Para o professor dos corais e instrumentos, Gustavo Henrique Carvalho, a música é muito enriquecedora para o desenvolvimento dos alunos. 'Tudo funciona de forma conjunta, as aulas de música estão interligadas com as demais disciplinas', salienta.

De acordo com o professor, há um respeito mútuo entre os estudantes e o convívio em equipe desperta o interesse do trabalho em coletividade. 'Os alunos se doam para a música e contribuem ao máximo para o trabalho dos professores. O aprendizado é de ambas as partes', confessa Gustavo.
[...]

*Jornal **Folha do Mate**, 02 de abril de 2018.*

No mês de outubro de 2018, o Coral Infantil se apresentou no Ginásio Esportivo Rodolfo Knies, localizado nas dependências da instituição de ensino. O evento ocorreu no dia 9 do corrente ano.



Fotografia registrada durante a apresentação do Coral Infantil do Colégio Gaspar Silveira Martins, em 9 de outubro de 2018.

Para além das apresentações realizadas nas dependências do Colégio Gaspar, o Coral Juvenil também tem desenvolvido atividades de integração com outros corais. Sob a orientação e a regência do professor Gustavo Carvalho, os alunos participaram de diversas apresentações e encontro de corais envolvendo as escolas da Rede Sinodal.

Um exemplo, é a participação no 18º Encontro de Corais da Rede Sinodal de Educação, o ENCORSE. Em publicação, veiculada na página da rede social do Colégio Gaspar, foi realizada a divulgação desta participação dos estudantes. A Apresentação do Coral Juvenil, ocorreu em 3 de dezembro de 2018, e contou com a participação de 20 estudantes.



18º ENCONRSE - Coral Juvenil do Colégio Gaspar Silveira Martins.

A Gravação do Terceiro Disco

Dentre as diversas ações musicais promovidas no Colégio Gaspar Silveira Martins, surgiu a proposta de gravar o terceiro CD, integrando a participação dos trinta integrantes da atual formação instrumental. O resultado do trabalho foi lançado no dia 10 de outubro de 2018, em uma apresentação de lançamento, no Auditório do Colégio.



Capa do CD "Conjunto Instrumental – Colégio Gaspar Silveira Martins". Ano: 2018.

O CD conta com 8 faixas de gravação, incluindo as músicas: 1 – Pirates Of The Caribbean – The Medallion Calls/The Black Pearl (Klaus Badett); 2 – Music From Brave (Patrick Doyle); 3 – The Magnificent Seven (Elmer Bernstein); 4 – All The Small Things (Mark Hoppus/Tom DeLonge); 5 – Carry On Wayward Son (Kerry Livgren); 6 – Ghostbusters (Ray Parker Jr.); 7 – Colonel Bogey (Kenneth Alford); 8 – Schützenliest (Bem Bern).

A Ficha Técnica a seguir relaciona o nome de todos os integrantes da formação do Conjunto Instrumental que participaram da gravação do terceiro álbum da Banda do Colégio Gaspar Silveira Martins.

FICHA TÉCNICA	
Flauta Transversal	Isabella de Vasconcellos Ceratti; Mariana Pergher Machado.
Clarinete	Fernanda Julia Breuning da Silva; Larissa Sulzbacher Martins; Natana Luíza Vogt.
Saxofone Alto	Bruna Becker Durayski; Fernanda Leonhardt; Joanna Schwendler.
Saxofone Tenor	Djussy da Silva Schneider; Estela Hickmann Bender; Jenifer Felles da Silva.
Saxofone Barítono	Raissa Thauane Bencke Gass
Trompete	Augusto Knak; João Gabriel Weber Pereira; Júlia Raíssa Ehlert Fonseca Pinto; Leur Gabriel Streich Klafke; Lucas Ariel dos Santos; Peter Bender.
Trombone	Klaus Freitas Marmitt.
Bombardino	João Pedro de Souza Konzen; Leonardo Klamt Keller.
Tuba	Guilherme Labres da Silva.
Metalofone	Larissa de Quadros Bohn; Maira Faria Vilella; Rafael Treib.
Percussão	Felipe Ruppenthal; Julia Sneidle; Lucca Frietto; Moyses Martins da Silva.
Professor: Alberto Galo Sindelar Jr.	

Durante o período de gravação do CD os alunos vivenciaram diversas experiências musicais, tais como os momentos de preparo e ensaio para organizar o repertório musical a ser gravado, os momentos destinados as gravações dos

áudios, os de lançamentos do CD, e muitos outros que foram compartilhados no "Caderno de Memórias da Banda do Colégio Gaspar Silveira Martins – 2018". Deste, algumas falas dos alunos foram selecionadas, a fim de descrever a importância do momento para os estudantes da instituição que participaram deste importante processo de aprendizado musical, orientado pelo professor Albergo Galo Sindelar Júnior.

Estudante 1[7] – *Gravar o CD foi uma experiência nova, por isso estava bem nervosa e ansiosa no dia, porém, conforme a gravação foi ocorrendo, eu fui me soltando. Valeu apena participar desse projeto, cujo resultado ficou muito bom.*

Estudante 2 – *A gravação do CD foi uma etapa especial de nossa jornada. Eu, particularmente, fiquei bastante nervosa no dia agendado para a minha gravação e acabei tendo que gravar alguns dias depois após o previsto. Mas, no fim, gostei da experiência de gravar de forma séria.*

Estudante 3 – *A gravação do CD foi de tamanho importância para mim quanto a todos os envolvidos, pois podemos divulgar nosso grupo e nosso colégio para até fora do município. Fico muito agradecido de fazer parte do Conjunto Instrumental.*

Estudante 4 – *Foi uma experiência que, assim como os outros músicos, guardarei para toda vida. Simplesmente sensacional.*

[7] Com vistas à preservação da identidade dos componentes da Banda que escreveram o seu relato para compor o "Caderno de Memórias da Banda do Colégio Gaspar Silveira Martins – 2018", o nome original será substituído por "Estudante" seguido do número da sequência relacionada neste texto.

Neste Tempo e Espaço

O Colégio Gaspar Silveira Martins está inserido em uma comunidade escolar que acredita na educação integral. Alunos, professores e instituição compartilham das possibilidades educativas e artísticas que priorizam o (auto)conhecimento, quer seja sobre os contextos sociais, culturais, familiares, educativos e outros que possam permear os princípios da instituição, os quais são constituídos por ética, autonomia, responsabilidade, conhecimento, busca por excelência, inovação, solidariedade e referencial luterano (*SITE* COLÉGIO GASPAR SILVEIRA MARTINS, 2019).

A música, portanto, emerge no contexto histórico do Colégio Gaspar enquanto complemento curricular e, em considerando esta influência que transbordou e transborda as fronteiras que cercam a instituição, se faz presente no currículo institucional, tanto como complemento – como era no início – como, também, enquanto componente curricular inserido na Educação Infantil, Ensino Fundamental I, parte do Ensino Fundamental II, e no Ensino Médio como complemento curricular aos estudantes que queiram ampliar seus estudos através das Oficinas de Música, do Coral e da Banda.

Como foi possível de compreender, as ações educativo-musicais desenvolvidas ao decorrer dos 65 anos de existência do Colégio Gaspar Silveira Martins, são destinadas à comunidade, visto que a sua participação ativa se faz presente nas apresentações e eventos artísticos promovidos pela instituição. Alunos egressos da Instituição podem, também, se desenvolverem através da música, contando com a formação de uma Banda Musical, a Pirajá Big Band, que hoje acolhe integrantes e ex-integrantes da atual formação da Banda do Colégio, bem como outros membros da comunidade local e regiões, às atividades musicais.

A função da Música neste Tempo e Espaço do Colégio Gaspar Silveira Martins está para além das relações musicais, compreende a interrelação pessoal, social e educativa, promovendo a integração em contexto sócio-cultural. Hoje, o aluno tem acesso à Educação Musical desde o seu ingresso na instituição, podendo optar, ao decorrer de sua vida acadêmica no Colégio, por dar continuidade ao aprendizado musical através das Oficinas de Música, do Coral e da Banda do Colégio, com vistas à principal função da Música vislumbrada nesse contexto, o desenvolvimento integral do ser humano.

SOBRE O AUTOR



Bruno Felix da Costa Almeida é Mestre em Educação, Especialista em Educação Musical e Licenciado em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; Especialista em Ensino de Arte, pela Universidade Cidade de São Paulo; Bacharel em Música – Habilitação em Piano, pela Universidade Cruzeiro do Sul. É, também, formado em Piano, pela Escola Municipal de Música – Departamento do Theatro Municipal de São Paulo; e em Teclado, pelo Conservatório Musical In'Concert. Atualmente desenvolve pesquisas nos campos da Educação, Educação Musical, Psicologia da Aprendizagem e Políticas Educacionais. Tem experiência na área de artes com ênfase em música/ensino/educação e interpretação.

